Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1923 — N. 4.268

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28°5; minima, 19°9.

A NOITE

HOJE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 6 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 728...

ASSIGNATURAS
6 mezes. . . . . 16$000
3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

CARLETO EM FUGA!

Foi agitada a noite passada na Casa de Correcção

Uma escada de corda com ganchos de ferro

Formou a guarda e o sentenciado, armado de pistola, entregou-se afinal —Ha cumplices—Rigoroso inquerito

Carleto, o chefe da quadrilha da morte, foi preso a noite passada, quando fugia da penitenciaria, onde vem cumprindo pena ha 17 annos. Como fugir da penitenciaria? Já se disse que apezar dos meios de que dispõem os carcereiros, não se deve sorprehender ninguem, com a fuga de um encarcerado, pois este só tem uma idéa, idéa fixa, a liberdade. Mas exactamente por isso, porque o preso só trata de fugir é que deve ha-

Justino Carlo (Carletto), á direita, barbado, quando foi commettido o sensacional crime; e, á esquerda, um dos ultimos retratos conhecidos do famigerado detento

ver constante e efficaz vigilancia sobre elle.

Carleto, companheiro de Roca, no grande e sensacional crime de 1906, esteve por um triz para ganhar a liberdade, a noite passada, e exactamente no momento em que, já fóra do cubiculo da Casa de Correcção, já depois de atravessar uma área, conseguindo escapar á vigilancia dos guardas e das sentinellas, já quando trepava pela escada de corda por elle previamente preparada, até lá em cima da muralha, respirando o ar livre e embalsamado da noite, exactamente no momento em que ia ganhar o terreno ao

Em cima, o cadaver de Paulino, no logar onde os assassinos o deixaram, na joalheria. Em baixo, o cadaver de seu irmão Carlucio, retirado do mar, dias depois de morto

lado do presidio, foi quando sentiu que de novo ruiam os seus castellos, á vista da guarda, que, formada no pateo, de armas apontadas, intimava-o a que se entregasse. E foi elle preso, outra vez.

Haverá quem, hoje, não tivesse conhecido, ou já haja esquecido a historia tetrica desses dous terriveis assassinos e ladrões, que se chamaram Julio Roca e Justino Carlo. Que se chamaram, dissemos, porque depois do horrivel crime da rua da Carioca, com desdobramento no mar, elles passaram simplesmente a serem apontados pelos seus alcunhas — Roca e Carleto.

A QUADRILHA DA MORTE

Em traços rapidos, cabe aqui recordar o que foi o sensacional crime da quadrilha da morte. Carleto, de origem italiana, para aqui vindo menino, trazia, já, em 1906, uma bagagem farta da senda do crime que trilhava. Violento, audaz, selvagem nos seus golpes, era homem para tudo, homem, não, mas uma verdadeira féra. Roca, tambem de origem italiana, e ás vezes dizendo-se de origem hespanhola, vinha aqui fazendo relações em certas rodas, dando-se como commandante de navio. Era, porém, um contrabandista perigoso, capaz de se metter em arriscadas empresas, perigosas empresas. Os dous se alliaram, pois, para, com o auxilio de um espião, cargo que deram a Zé Epitacio, e de uma embarcação, que tomaram por aluguel a Pigatti, levar a cabo um grande plano, que consistia no aprisionamento de Carluccio, joven sobrinho do joalheiro Jacob Fuoco, e empregado deste, á rua da Carioca, de modo a poderem tomar-lhe as chaves da joalheria, e ali penetrar calmamente, para uma limpa geral.

Na embarcação, que foi o bote "Fé em Deus", elles conseguiram metter Carluccio, a pretexto de lhe serem mostradas umas joias, em certo logar de uma das ilhas do fundo da bahia. No bote, Carluccio presentiu o perigo e quiz offerecer resistencia. Roca e Carleto atiraram-se a elle, e para poderem tomar-lhe as chaves da joalheria, mataram-no. O cadaver do joven foi amarrado a uma pedra e atirado ao mar. Isso foi num domingo. A' noite, Zé Epitacio, que era um mulato, ex-soldado de cavallaria, ordenança do ministro Epitacio Pessoa, de quem tomara o nome como alcunha, estava cumprindo ordens a espiar a joalheria da rua da Carioca, emquanto Roca e Carleto ali penetravam, para a colheita preciosa. Aconteceu, porém, que, não sabendo os bandidos que Paulino, irmão mais moço de Carluccio, dormia na joalheria, tiveram a formidavel sorpresa de, quando estavam agindo, arrebanhando as joias ds "vitrines", sentirem que batiam á porta. Paulino batia, insistia, chamava pelo irmão em altas vozes:

— Carluccio! Carluccio!

Caetano Segreto, o saudoso jornalista e empresario, passando, então, trocou umas palavras com Paulino.

Roca e Carleto, vendo-se acossados pelas batidas de Paulino, combinaram rapidamente um plano sinistro, um plano horrivel, que, logo, levaram a cabo. Abriram rapidamente a porta, e quando Paulino entrava, julgando que quem a abriu era seu irmão, foi por elles agarrado e enforcado com uma corda fina.

O nó, nó de maritimo, dado pelos assassinos na corda que enforcara o pobre Paulino, foi o ponto de batida para o habil delegado Dr. Caetano Junior, que acabou por prender Zé Epitacio, que prestou indicações, do que resultou a prisão de Roca, então foragido, preso na estação da Leopoldina, proximo a S. Francisco Xavier.

A prisão de Carleto foi numa habitação collectiva, da rua Barão de S. Felix, por signal que esta prisão foi assistida por um unico representante da imprensa, que é quem escreve estas linhas. No quintal da casa de Roca, no Cabuçu', foram encontradas pelo Dr. Caetano Junior, acompanhado de auxiliares e reporters, muitas joias, das roubadas na joalheria Fuoco.

Eis, em duas palavras, o que foi o ultimo crime de Carleto, que agora, 17 annos depois, tenta fugir, mais uma vez, quasi conseguindo seu intento.

O QUE FOI A NOITE PASSADA, NA CASA DE CORRECÇÃO

Como se sabe, a Casa de Correcção, que é o estabelecimento presidiario, onde os presos cumprem penas, é situada ao lado da Casa de Detenção, ambas, assim, á rua Frei Caneca.

A Casa de Correcção está sendo dirigida, depois da saida do Dr. Arthur Peixoto, pelo Dr. Waldemar Loureiro. Essa autoridade vem dando uma orientação nova aquelle estabelecimento, procurando melhorar a situação dos presidiarios, offerecendo-lhes mesmo certas vantagens como premio a comportamento ou como incentivo a isso. O facto é que elles vêm gosando dessas vantagens, taes como da formação de uma banda de musica, do jogo do football, de conferencias, e de outros divertimentos. Mesmo nas visitas, os reclusos vêm gosando de maiores liberdades, facto esse que tlavez tenha dado ensejo a receberem elles os petrechos necessarios ao rompimento de fortes e grossas grades de ferro, bem assim de armas, como se verificou, agora, com Carleto.

Nem todos os presidiarios, como se vê, souberam corresponder ao gesto humanitario do director, Dr. Waldemar Loureiro, que bem cruel decepção recebeu á noite passada, com a tentativa de fuga do chefe da Quadrilha da Morte, assim como a de outros presidiarios, que não tiveram tempo de pôr em pratica o plano.

O caso é que, na noite passada, a certa hora, ouviu-se o brado de alarma de uma das sentinellas internas da Casa de Correcção, brado esse que foi despertar a guarda da penitenciaria, que, rapida, formou, tomando o seu commandante as mais energicas providencias, com a rapidez necessaria ao caso.

Carleto tinha conseguido, naturalmente depois de paciente e longo trabalho, cortar grossos e fortes varões de ferro de seu cubiculo e, uma vez fóra delles, armado de uma escada de corda, com dous grandes e fortes ganchos de ferro, conseguira atirar a mesma escada acima da muralha, onde se prenderam os ganchos, de modo a poder subir até o cimo da muralha.

Lá em cima, rapido como um gato, Carleto ia já a deitar-se para o outro lado, quando foi presentido.

Foi o alarma, e foi a guarda que, formada no pateo, intimou-o a entregar-se.

Carleto, que estava armado de pistola, viu que não convinha resistir, pois seria fuzilado, e, então, desceu de novo, sendo preso.

De todos os acontecimentos da noite de hontem, o Dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção, deu communicação, pessoalmente, ao Sr. ministro da Justiça, tendo estado, antes, na Policia Central, para as providencias de um inquerito.

SENHORES E SERVOS

(DESENHO DE SETH.)

COMO NAS FLORESTAS DA EDADE-MEDIA: — *Passa o cobre, villão!*

A EXPLOSÃO DO FORTE DE VARSOVIA

Não é possivel descrever o tremendo cataclysma que victimou mais de duzentas pessoas!

VARSOVIA, 14 (Havas) — Havia mais de duas mil toneladas de materias inflammaveis no quarto forte da cidadella, onde se deu hontem formidavel explosão.

Não é possivel dar idéas da violencia do sinistro, que se fez sentir como um cataclysma natural, em uma area muito vasta.

Já se presume que o numero dos mortos se eleva a duzentos, approximadamente, e que ha mais de quinhentas pessoas feridas. Numerosas casas da vizinhança da cidadela foram destruidas pela explosão. Até na distancia de varios kilometros foram encontradas algumas victimas da catastrophe.

Suspensão parcial da censura, na Grecia

Quatro ministros pedem demissão para se candidatarem ao parlamento

ATHENAS, 14 (Havas) — Os ministros que pediram demissão para se candidatarem ás proximas eleições legislativas são os titulares do Interior, da Instrucção, da Guerra e da Justiça. A demissão não foi, porém, acceita.

O mesmo decreto que supprime a censura da imprensa declara que a suppressão não abrange as medidas do governo contra os responsaveis pelo desastre nacional, as allusões á acção de Constantino e aos chefes do movimento revolucionario.

Exoneração tornada sem effeito

Foi declarada sem effeito a portaria que exonerou o 1º tenente de cavallaria Osman Plaisant do cargo de auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA REUNIDO

Como ficou definitivamente constituido o partido de Mussolini

ROMA, 14 (Havas) — O grande conselho fascista realisou nova reunião hontem á noite sob a presidencia do Sr. Mussolini.

O chefe do governo annunciou a nomeação do ex-secretario geral do partido fascista, Sr. Devecchi, para governador da Somalia italiana. Em seguida o grande conselho approvou o projecto do regulamento interno do partido, que deve vigorar até 12 de janeiro de 1924. De conformidade com as disposições adoptadas, a direcção suprema da organisação fascista será conferida a um directorio provisorio, composto de cinco membros, entre os quaes o Sr. Giunta, nomeado secretario geral provisorio até 12 de janeiro.

Sr. De Vechi

Todos os secretarios provinciaes, convocados para uma sessão plenaria, constituirão o conselho nacional do partido, que por sua vez proporá uma lista de nomes entre os quaes o presidente Mussolini escolherá cinco, a saber: um secretario geral, tres sub-secretarios politicos e um secretario administrativo. Esses cinco secretarios devem constituir o directorio nacional definitivo, que durante o anno funccionará como orgão executivo e administrativo do partido.

Na mesma reunião, o grande conselho fascista approvou ainda uma moção para a creação de um serviço de propaganda da obra do fascismo e um convite a todos os fascistas para que seja celebrado com a maior solemnidade e com o mais firme espirito de disciplina o primeiro anniversario da marcha fascistas sobre Roma.

Attribue-se aos communistas a autoria da explosão de um forte de Varsovia

O governo assegura que os culpados serão severamente punidos

VARSOVIA, 15 (Havas) — O governo lançou uma proclamação em que accusa os communistas de terem sido os autores da explosão verificada ante-hontem, num dos fortes da cidadella desta capital, e affirma que os culpados serão exemplarmente punidos.

Não obstante a impressão geral de que a explosão foi devida a mero accidente, a proclamação do governo veiu despertar grande alarma no seio da população.

298 kilometros em bycicleta

ROMA, 14 (Havas) — Communicam de Modena que o corredor Linare foi o vencedor da ultima etapa da corrida de bycicletas para disputa do campeonato Milão-Modena numa distancia total de 298 kilometros.

Para resolver a questão de Tanger

PARIS, 15 (Havas) — Em vista da Conferencia de Londres ter chegado a accordo preliminar sobre a maneira de resolver a questão de Tanger, os governos das tres potencias interessadas resolveram reunir em Paris no dia 22 do corrente, nova conferencia que elaborará o estatuto definitivo.

Os delegados á essa reunião terão a qualidade de plenipotenciarios.

Melhoram as condições do trabalho no Ruhr

A Belgica fixa o plano de reparações em 50.000 milhões de marcos ouro

BERLIM, 15 (A. A.) — O governo do Reich, no intuito de manter a ordem publica, ordenou aos empregados das estradas de ferro da região do Ruhr, que voltem ao trabalho, dirigindo-lhes um substancioso manifesto, incitando-os a attender ás resoluções tomadas pelos occupantes daquella zona.

PARIS, 15 (A. A.) — Foi acceito pelos alliados o plano de reparações de guerra apresentado pelo governo da Belgica, fixando em 50.000 milhões de marcos ouro, importancia minima que deve ser paga pela Allemanha em quotas annuaes de 3.500 milhões.

DEVIDO Á CARESTIA DA VIDA, VERIFICAM-SE NOVAS DESORDENS NA ALLEMANHA

A Conferencia Imperial dos dominios britannicos discute a opportunidade de um emprestimo internacional ao Reich

BERLIM, 15 (Havas) — Deram-se ainda hontem nesta capital, onde alguns armazens foram atacados, e em varios outros pontos do paiz, serias desordens motivadas pela carestia da vida.

Em Erfurt civis e soldados da Reichswehr travaram luta, e em Meiningen houve egualmente conflictos de que resultaram numerosos feridos, constando mesmo que duas pessoas foram mortas. Em Francfort-no-Reno foram feridos um civil e dous soldados de policia.

LONDRES, 15 (Havas) — O "Daily Herald" publica uma nota em que prevê a possibilidade da Conferencia Imperial dos Dominios vir a discutir a questão da opportunidade de um emprestimo internacional á Allemanha.

UM CASAMENTO INFELIZ

Prosegue o inquerito na 3ª delegacia auxiliar

O que nos disse Charles Ling

Já em nossa edição extraordinaria noticiamos com todos os seus detalhes o caso doloroso do suicidio de D. Iracema Fernandes Pinheiro Lima.

Na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto prosegue, devendo ainda hoje prestar os seus depoimentos algumas das pessoas que assistiram ao tragico gesto da desafortunada senhora.

O Sr. Charles Ling, marido da suicida, e

D. Iracema Fernandes Fernandes Pinheiro e Charles Ling

que já foi ouvido pelo 3º delegado auxiliar, continúa negando não ser elle o moço que fôra visto discutindo na barca "Setima", com a Sra. Iracema. Diz o Sr. Charles que na occasião em que occorreu o suicidio, elle se achava dormindo em seu quarto, na praça da Republica n. 91, e que um seu cunhado, tendo-o procurado, não conseguiu falar-lhe.

Procurámos ouvir o Sr. Charles Ling sobre o lamentavel suicidio. Elle nos disse, resumidamente, o seguinte:

"Iracema, muito doente, era atacada de fortes crises de neurasthenia, quando se aggravavam os seus padecimentos. Nessas occasiões, ella dizia que o seu fim era o suicidio. E entre os dous, nesses momentos, estabelecia-se a mais acalorada discussão, resultando dahi, ás vezes, scenas violentas. Na sexta-feira ultima, depois de forte discussão, em que ella lhe vibrou uma bofetada, os dous concordaram em separar-se, amigavelmente, isso até que ella melhorasse de saude e elle de vida... No dia seguinte, mandou-lhe uma mala com roupa, e, ás 6 1|2 da tarde, foi chamado ao telephone pela esposa. Disse-lhe ella que precisava falar-lhe, urgentemente, e que ia ao seu encontro. Depois deitou-se e só veiu a saber do caso na manhã de domingo, pela leitura dos jornaes".

Pacificos os propositos da França

O Sr. Millerand examina os diversos problemas oriundos da conflagração

PARIS, 15 (Havas) — O presidente Millerand expoz hontem em Evreux a situação da politica interna e externa da França.

O chefe do Estado examinou um por um os diversos problemas oriundos da conflagração, manifestou os propositos pacificos da França, conscia de que a paz entre os concidadãos e entre os povos constituem a base do labor fecundo para o progresso social, mas reiterou a vontade irreductivel da França de não perder os fructos legitimos da victoria.

CONTRA A LEI DE PLENOS PODERES

BERLIM, 14 (Havas) — Os representantes communistas do Reichstag declararam-se a favor da gréve geral, explicando que o faziam em protesto contra a lei de plenos poderes, approvada hontem.

Epilogo tragico de uma velha historia

As revelações e o estado de saude de D. Accacia de Souza

Foram trocados tiros de parte a parte

A A NOITE, na sua edição extraordinaria, noticiou a tragedia desenrolada no Bar Leme, na qual Deusdedit Gondim, depois de alvejar a sua ex-amante com cinco tiros de revólver, ferindo-a no pulso e no peito, golpeou-se com uma navalha, ferindo-se gravemente no pescoço, peito e pulsos, indo morrer minutos após, na Assistencia.

Accacia de Souza, photographada para A NOITE, na rua Valença, hoje pela manhã, e Deusdedit Gondim

Teve esse facto rapida repercussão, tornando-se logo alvo dos mais desencontrados commentarios. Affirmavam uns, que o crime se dera, em virtude de forte discussão, emquanto outros diziam ter visto Deusdedit levantar-se e com toda a calma, encaminhar-se para, num gesto resoluto, disparar a arma contra a sua victima, que occupava uma mesa no "bar". Pelas investigações da policia local foram apuradas sérias contradicções na maneira de explicar-se o crime, e dahi a necessidade de melhores esclarecimentos.

Assim, sabedores que fomos estar D. Accacia de Souza recolhida á casa de sua prima, D. Ozana, á rua Valença n. 53, em Catumby, para lá nos dirigimos. Estava D. Accacia acamada, com o braço enrolado em ataduras e pendido sobre o peito. Era a sua physionomia a de uma pessoa gozando saude, e, realmente, o seu estado geral é bom. Nenhuma importancia tinham os seus ferimentos, que, segundo já foi dito, são no pulso esquerdo e região deltoidiana, do mesmo lado.

A' nossa interpellação, D. Accacia promplamente nos fez as suas revelações sobre a velha historia do seu amor, e que é a seguinte:

— Enviuvara ha cinco annos, e uma vez desembaraçados os seus papeis, entregou-se ao trabalho. Teve officinas de costura e, como se sentisse mal de saude, embarcou para S. Lourenço, onde foi fazer uma estação de aguas, abandonando assim todos os seus negocios aqui. Conheceu, naquella cidade, Deusdedit Gondim, que, muito sociavel, procurou obter as suas relações, fazendo-se, depois, dous bons amigos. Passaram-se dias, e Deusdedit, mais familiarisado, entrou a fazer propostas para viverem juntos, no que foi logo repellido.

Houve, ali, naturalmente, o primeiro aborrecimento; mas, isso dissipado, Deusdedit voltou a insistir nas suas pretensões. Desta vez, porém, foram cortadas as relações e feita por D. Accacia prohibição formal de não haver mais sequer um comprimento. Essa situação foi a causa da vinda de Deusdedit para o Rio, e de todas as suas perversidades. Esgotados os seus recursos, diz D. Accacia que veiu tambem para aqui, installando um "atelier" na rua Marechal Floriano n. 41. Pelo telephone, que é norte 3296, recebeu, diariamente intimação de Deusdedit para que o recebesse, pois tinha assumpto serio a tratar. Das intimações, passou Deusdedit á ameaça, motivo por que procurou a policia do 3º districto, e isso varias vezes; mas como nenhuma providencia fosse tomada, resolveu, então, procurar o Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar. Nada adeantou, tambem. Passaram-se os dias até que hontem, depois de haver passado o dia em casa de uma sua amiga, D. Hortencia, á rua Visconde de Itauna n. 303, saiu para um passeio, quando, na rua, encontrou o Dr. H. Dantas Pereira, um dentista seu amigo. Acceitou o convite que este lhe fizera, e assim ambos tomaram um automovel e dirigiram-se para o Leme, onde jantaram. Ao sair, na occasião em que tomava o automovel, ouviu que a chamavam:

— Accacia! Accacia!

Olhando, deparou com Deusdedit, que fez um signal para ella saltar do vehiculo, no que ella não obedeceu. Nesse momento, Deusdedit puxou o seu revólver e fez cinco disparos. Atacada, allega D. Accacia de Souza que, num instincto de defesa, tirou da sua bolsa um revólver que levava e tambem disparou toda a sua carga contra Deusdedit.

— Mas andava armada? — indagámos.

— Sim; andava por que sabia que seria atacada no primeiro encontro. Atirei resolutamente e não sei se o feri. Sei, agora, que elle morreu, em consequencia dos ferimentos feitos por navalha, pois elle proprio que se golpeara em varias partes do corpo.

Écos e Novidades

Está escolhido o herdeiro presumptivo do governo bahiano!

A nota official, em que se revela a intervenção do alto poder republicano no caso, deve ser meditada, como um elemento para a formação do diagnostico politico da actualidade. Perdida, confundida, misturada aos outros acontecimentos da triste politicagem, que flagella e esgota os Estados, a escolha do successor do Sr. J. J. Seabra não mereceria a referencia que aqui fica, se não tivesse inspirado essa nota official em que o Sr. presidente da Republica fala dos "seus correligionarios do Estado da Bahia" e na sua acção em favor do candidato escolhido, que vale por "um programma de restauração financeira, politica e moral", daquella unidade.

Nós não temos incumbencia de amparar os ataques dirigidos a ninguem; não nos anima nenhuma preferencia, nos embates das ambições que agitam a Bahia; não nos interessa, em tudo isso, senão o aspecto curioso que a nota do Cattete veiu imprimir ao episodio, definindo a conducta do governo federal nas pugnas subalternas da politicagem. Immiscuindo-se nellas, com uma paixão verdadeiramente municipal, o governo vae preparando um transe de luta, que o futuro reconhecimento de poderes da Camara e do Senado esclarecerá, com o regresso á falta de respeito pelos resultados das urnas. Attento e submisso aos appellos dos "seus correligionarios", o Cattete anarchisou o Estado do Rio. Esses mesmos "correligionarios" hão de constituir a legião dos que pretendem ingressar no parlamento de qualquer maneira, sob promessa de influir na escolha de um "correligionario" para o throno da Republica.

Com o augmento do subsidio, o mandato de deputado ficará valendo 120 contos e o de senador 360 contos! E' facil de avaliar como vae crescer o numero de "correligionarios" do governo... contestantes de diplomas. Esta a situação, gerada aos poucos por uma politica que entrega a administração ao arbitrio da sorte para cuidar dos que "prestigiam o governo" por qualquer preço.

⁂

Como complemento daquella cerimonia da pedra fundamental do futuro majestoso edificio do Senado, apparece agora a noticia da approvação da planta de um annexo ao palacio Monroe, afim de que os senadores disponham de commodos indispensaveis á ardua missão de approvar projectos do governo...

O annexo será construido na parte do jardim, lado do Passeio Publico, que o ex-prefeito abriu ao transito e que, de alguns dias para cá, começou a receber, de novo, as grades. Não se sabe ainda se será collocada uma pedra fundamental do accrescimo projectado. No caso de assim ser decidido, valeria a pena desenterrar aquella que ficou no campo de Sant'Anna e transportal-a, com toda a solemnidade. Seria, pelo menos, uma novidade...

Quando se falou na adaptação do Monroe para o Senado, ninguem cogitou da construcção do puxado, agora objecto de approvação ministerial. Sabia-se que a mudança do Senado consumiria *seis mil contos*, credito aberto para o inicio das obras do "majestoso edificio" do Campo. A idéa de accrescentar o Monroe é velha e esteve a pique de ser aproveitada pela Camara. Aproveitando-a agora e despendendo quantia superior ás resistencias financeiras do instante, seria de bom alvitre afastar a hypothese do edificio no parque do Campo de Sant'Anna. Por isso mesmo a trasladação da pedra fundamental se impõe.

⁂

A humanidade nunca deixou de correr atrás de certos problemas: a fabricação do ouro e de brilhantes, o moto continuo e a juventude eterna. Já os alchimistas da Edade Média, na infancia da grande sciencia, tentavam, em vão, resolver os problemas.

Com o andar dos seculos, não morreu o ideal. A juventude eterna, que atormentou Fausto, entregando-lhe a alma ao diabo, pertence ao numero das cogitações maiores do homem. Ainda agora um sabio russo annuncia a descoberta do elixir famoso, á qual, aliás, já temos feito algumas referencias. E' o Dr. Voronoff. Em que consiste o processo desse novo Fausto? Na transferencia de glandulas. Até ahi ha um ponto de controversia e a noticia de mais uma tentativa vã não teria grande importancia se já não se annunciasse uma prova de successo. Submetter-se-á a essa prova Anatole France, o notavel romancista que, sendo a maior gloria da França contemporanea, é tambem um dos orgulhos do mundo. Roido pela tristeza de envelhecer, que perdeu Fausto, Anatole France vae operar as glandulas, afim de voltar á edade de valimento integral. Todo o mundo tem as suas descaidas... O grande ironista, que até hoje consumiu o melhor das suas energias em alfinetar as fragilidades humanas, não podia fugir ás suas.

Como se sabe, Anatole France só ha poucos annos teve a idéa de casar-se. Virá dahi a tentação de se submetter ás experiencias do Dr. Voronoff? Que virá do desejo de poder dar ainda, por longos annos, romances de ironia acerada, a quantos o admiram? Na segunda hypothese não ha como regatear elogios ao sabio russo, que sorprehendeu o segredo da juventude eterna. Isto para o caso de dar resultado a transplantação das glandulas...

Foi regulado o horario de trabalho na Allemanha

BERLIM, 14 (Havas) — O conselho de ministros approvou por unanimidade o projecto de lei que estabelece o numero de horas de trabalho nas officinas e fabricas.

Conferencias e audiencias no Cattete

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Viação e Agricultura. O chefe de Estado recebeu, em audiencia particular, o Sr. ministro Pedro Santos.

O regresso do Sr. ministro da Viação

Chegou hoje a esta capital, procedente de Bello Horizonte, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, que ali fôra em viagem de inspecção.

OS ASSALTOS FERROVIARIOS EM SHANTUNG

PEKIM, 14 (Havas) — O governo acceitou todas as exigencias apresentadas pelas potencias com relação aos assaltos ferroviarios em Shantung, excepto a demissão do governador daquella provincia.

O romance mais procurado.

Doze mil pessoas fazem imponente manifestação á Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Malta:

"Acaba de ser levada a effeito, a proposito da retirada do primeiro ministro Howard, accusado de sentimentos tendenciosos em favor da Italia, imponente manifestação de lealdade e dedicação á Grã-Bretanha, em que tomaram parte para mais de 12.000 manifestantes.

Para tratar das eleições do dia 28

Reune-se o Partido Trabalhista Fluminense

Depois de uma reunião preliminar, realisada hontem, o Partido Trabalhista Fluminense está convocando o seu directorio para uma grande sessão, que se realisará depois de amanhã, quarta-feira, na sua séde de Petropolis, á Avenida 15 de Novembro, 671, sobrado.

Essa reunião de operarios vae resolver sobre a attitude do Partido, no proximo pleito do dia 28, estabelecendo a attitude que deverão manter os seus 2.000 membros. Comparecerão 65 delegados das diversas fabricas do Estado do Rio, os quaes terão a presidil-o o operario Antonio Cassús, da Fabrica Lanificio, que é o chefe dos Trabalhistas Fluminenses.

AMARGA PROVAÇÃO DE DOUS PESCADORES

Continuam a chegar-nos donativos destinados aos dous velhos pescadores que perderam o barco num naufragio, conforme foi noticiado pela A NOITE.

A's quantias já publicadas juntamos hoje mais as seguintes: 10$, de Patyense e familia 5$, de Rachel Nunes Bigeni, e, finalmente, 25$, de uma lista, angariada pelo Sr. Raul Alves Campos, e assim subscripta. Raul Alves Campos, 3$; padre Americo, 1$; Armando Diogenes, 1$; Francisco Affonso Lopes, 1$; Augusto Dias de Souza, 1$; Manoel Loureiro Pacheco, 3$; Ulysses Gomes, 1$; A. B. A., 1$; Romeu Menezes, 1$; Um caridoso, 1$; Walterio Siqueira, 2$; Orestes Bogone, 2$; João Martins, 1$; capitão José de Souza Salgado, 1$; José Marselha (major), 1$; Enrico Marselha, 1$; Um caridoso, $500; A. L. Baeta Neves, 1$; Affonso Baeta Neves, 1$; Paulo Ferreira Maia, 1$. Total, 25$000.

Reabriram-se as aulas do Lyceu Parahybano

PARAHYBA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Reabriram-se, e estão funccionando, regularmente, as aulas na Escola Normal e no Lyceu Parahybano.

O novo addido militar na Argentina

O capitão de cavallaria, Sr. Valentim Benicio da Silva foi nomeado por acto do Executivo para exercer as funcções de addido militar junto á nossa embaixada na Republica Argentina.

Munich acclamou o pretendente ao throno bavaro!

LONDRES, 14 (Havas) — Informações de Munich dizem que o principe Rupprecht, que ali se acha a passeio, assistiu a uma missa de "requiem", e depois, vestindo o grande uniforme, assistiu a um desfile de tropas. Nessa occasião o pretendente do throno bavaro fôra acclamado enthusiasticamente.

Julgavam ser o aerolitho que caiu no interior de Pernambuco...

RECIFE, 14 (A. A.) — O exame procedido na Escola de Engenharia desta capital, pelo chimico Justus Lebg, da pedra apanhada em Buique e que se julgava ser um aerolitho que ha poucos dias cahiu naquella região, e ao qual se attribuia o tremor de terra, ali sentido, mostrou ser ella apenas um mistura de barro e areia.

A BALA, SABRE, NAVALHA, CHALEIRA, ETC.

Onze victimas soccorridas pela Assistencia

No Posto Central da Assistencia foram soccorridas as seguintes pessoas, victimas de aggressões em diversos logares:

— O ajudante de motorista Anacleto Pedro de Sá, de 33 annos, aggredido á faca no morro da Mangueira, apresentando um ferimento no hypocondrio direito; Manoel Pereira Coelho, de 42 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 34, que apresentava um ferimento produzido por sôco, no olho esquerdo; o trabalhador Manoel Pedro Americo, de 28 annos, morador no morro da Favella, aggredido a facão proximo ao Armazem 6 do Cáes do Porto, ferido no olho esquerdo; o pedreiro João Paulo dos Santos, de 31 annos, residente á rua Ferreira Pontes 181, ferido no pé esquerdo por bala; Maria Martins Ferreira, de 70 annos presumiveis, casada, domiciliada á ladeira do Ascurra 137, com um ferimento de machado, no braço esquerdo; o cocheiro Augusto Fernandes Ventura de 45 annos, morador á rua General Pedra 23, casa 8, ferido na cabeça por páo, na rua de S. Leopoldo 75; Sylvio Ferreira das Neves, encerador, de 18 annos, residente á rua de S. Carlos 32, aggredido a chaleira, na cabeça; Augusto José Soares de Oliveira, aggredido a navalha no braço esquerdo; Alcides Joaquim da Costa, empregado no commercio á rua Senador Eusebio 268, fractura no braço esquerdo por bala de revólver, e o "chauffeur" Constantino José Khering, de 27 annos, residente á rua S. João Baptista 42, aggredido a navalha na coxa esquerda, nessa mesma rua.

"PORTUGAL"

Está em circulação o numero 5 desse quinzenario de Ruy Chianca e Oliveira Guimarães, vem repleto de interessantes informações sobre as coisas portuguezas, mostrando-nos aspectos encantadores da terra lusa. O seu texto é variado e escolhido, sendo este o seu summario: O que é preciso saber; A colonia portugueza de S. Paulo; Homenagem ao Dr. Ricardo Severo; Santa Iria; Para a feira!; O Convento de Mafra; Peregrino saudoso; Porto — Rio Douro; Um apostolo; O cirio da Atalaia; Grandezas de Portugal; Historia de Portugal; Os novos de Portugal, de Ruy Chianca; S. Martinho do Porto; Portugal descobridor; A colonisação de Moçambique; Carta de Angola; Cartas a Climene, de Mme. de Beaulieu; O serão das poetisas, de Cecilia Meirelles; Academia de Bellesa, de Mme. Campos; O Club Portuguez de S. Paulo.

Tem ainda uma desenvolvida secção de mundanismo, bem como trata do desporto na outra parte do Atlantico.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL BAHIANA

Palavras do governador J. J. Seabra

Uma declaração dos dous senadores e deputados bahianos

S. SALVADOR, 15 (Serviço especial da A NOITE). — A solução do problema da successão governamental neste Estado continua a ser o assumpto obrigatorio das palestras nas rodas politicas.

Os jornaes todos louvam a maneira por que foi solucionado o caso, sendo que, o "Diario de Noticias", recordando a attitude da opposição, durante a campanha, se congratula com o candidato escolhido, ao lado de quem sempre se collocou, pregando o respeito ao principio da soberania do Estado.

O governador Seabra, em entrevista que concedeu a esse jornal, disse, entre outras coisas, "que tudo estava resolvido, nenhuma duvida mais restando sobre tal solução e que, hoje, improrogavelmente, se reuniria a grande convenção, em assembléa de homens livres, os quaes, esperava o governador, indicarão para candidato ao pleito de 29 de dezembro o Sr. Góes Calmon, declarando, em seguida o Sr. Seabra:

"A minha attitude não póde, neste instante, ser outra que não a de congratulações impessoaes com a Bahia, por este resultado, fiel ao qual se tem como resolvida minha successão no governo do Estado, dentro da ordem, com a paz da familia bahiana, tanto mais quanto não era assim que se annunciava essa successão, que era elevada á contingencia de um caso na Bahia. Nunca, durante toda a campanha, chegou a haver, realmente, um caso bahiano capaz de interessar a outros que não os proprios bahianos".

Os senadores da Bahia offereceram á imprensa junto ao Senado Federal a seguinte nota:

"O nosso apoio á candidatura do Dr. Góes Calmon, aliás apresentada á nossa revelia, foi sempre sob a condição de ser ella uma candidatura de conciliação. Sob esse mesmo aspecto é que o seu nome foi lembrado pelo chefe do partido democrata aos representantes do opposicionismo na Bahia. Mas essa candidatura não collimou o seu fim de concordia e de paz, entre os elementos governistas e opposicionistas. Ao contrario, A opposição continúa inconciliavel com o governo bahiano. O partido democrata sustenta o Dr. Calmon na certeza de que este, fiel aos seus compromissos, se manterá identificado com os interesses da nossa agremiação politica. A opposição accaita essa mesma candidatura na convicção de que e lla satisfará as suas aspirações de dominio no Estado. Cada um dos dous partidos espera vencer e dominar o outro com a victoria dessa candidatura. Um delles ha de estar forçosamente illudido. Não é uma candidatura de conciliação em que lealmente todas as correntes politicas do Estado se congrassem em um accordo geral, assentado em bases honestas. Ella nem sequer teve, até o momento actual, a virtude de apaziguar as paixões politicas, cada qual descobrindo nella um meio facil de trucidar o adversario. Longe de ser uma candidatura de conciliação, ella é, até agora, uma candidatura de mystificação. Nestes termos, sem que se esclareçam as responsabilidades e os compromissos reciprocos, nós não podemos acceital-a porque sentimos não nos caber o direito de entregar a sorte dos nossos amigos politicos aos azares de uma triste aventura — (Assignados) *Moniz Sodré, Antonio Moniz, Raul Alves* e *Arlindo Leoni*, contrario em principio á escolha de não politico para as posições eminentemente politicas, não tive a honra de ser consultado sobre a candidatura do Dr. Góes Calmon. Attribuo esta honra, que agradeço, a uma homenagem de respeito á minha intransigencia, coherencia com os principios que hei defendido e dos quaes, espero em Deus, não me afastarei."

A DESPEDIDA DE BUENO MACHADO

A Casa dos Artistas realisará um grande festival em seu beneficio

Bueno Machado, o valoroso campeão sul-americano de dansa-bora, está de partida para a Europa, contratado que foi pela empresa da companhia Velasco. Está ainda bem viva na memoria de todos o gesto generoso do dansarino patricio, offerecendo a renda importante da sua exhibição no S. Pedro á Casa dos Artistas e á Pro-Matre.

A Casa dos Artistas resolveu, assim, como prova de reconhecimento, organisar um grande festival em homenagem a Bueno Machado, revertendo o producto do espectaculo em favor do sympathico artista.

Esse espectaculo será dirigido por Leopoldo Fróes e a elle concorrerão artistas de todos os theatros do Rio. Será em "matinée" essa festa, no S. José, sabbado vindouro. Bueno Machado, que hoje partiu para São Paulo, com a companhia Velasco, virá, especialmente, a esta capital nesse dia aguardando aqui, depois, a passagem da "troupe" hespanhola, com a qual irá para Europa.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, com os vendedores impulsionando os preços para a alta, apesar de continuar pequena a procura para novos negocios e de estarmos com um stock elevado. Comtudo, não se verificaram novas entradas e sairam 944 fardos, sendo o stock de 12 418 ditos. Os vendedores declararam os preços de 69$ a 70$ para os sertões; de 68$ a 69$, para os de primeira sorte e de 65$ a 66$, para os medianos, por 10 kilos.

Explosão de um deposito de munições de caça em Moscou

RIGA, 14 (Havas) — Deu-se hontem de tarde em Moscou a explosão de um grande deposito de munições de caça. Assegura-se que é bastante elevado o numero de mortos.

O COVARDE ATTENTADO CONTRA O DIRECTOR DA "A PATRIA"

Missas em acção de graças

O professorado das 2ª e 4ª escolas mixtas do 10º districto faz celebrar amanhã missas em acção de graças pelo restabelecimento do inspector escolar Dr. Diniz Junior, director da "A Patria".

Esses actos religiosos realisar-se-ão ás 9 1|2 e 10 horas, respectivamente, no altar-mór da egreja de S. José.

EM PLENO ABANDONO, A VILLA MARECHAL HERMES

Um accidente lamentavel

As casas da Villa Marechal Hermes, com o absoluto abandono dos poderes publicos na sua conservação, conforme demonstrou, não ha muito uma reportagem feita pela A NOITE, promettem opportunidade para confirmar o que então dissemos, e que bem desejariamos nunca se verificasse. Ainda hoje, um lamentavel accidente ali occorreu: uma senhora, moradora numa dessas casas, a de n. 111 da avenida 7 de Setembro, ao passar pela varanda de sua casa, aquella desabou, atirando-a de uma altura superior a seis metros.

A infeliz, que recebeu ferimentos gravissimos no ventre, rosto e em uma das mãos, chama-se Maria Nascimento da Fonseca e é esposa do Sr. Ilydio Hippolyto da Fonseca, funccionario dos Correios. Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e ficou em tratamento na sua residencia, inspirando cuidados o seu estado.

Tem o casal Maria-Ilydio seis filhinhos menores.

Ao que apuramos hoje, o Sr. Ilydio, ha mais de um anno, pediu á Prefeitura que lhe fornecesse material para a conservação da casa onde habita, o que lhe foi negado.

Os trabalhos da sessão de amanhã da S. M. C.

A ordem do dia da sessão de amanhã, 16 do corrente, da Sociedade de Medicina e "Tuberculose infantil", pelo professor Nascimento Gurgel; "Hospitalisação dos tuberculosos no Rio de Janeiro", pelo Dr. F. Catão; "Tuberculose latente activa e inactiva", pelo Dr. Lafayette Stockler; "Tratamento da tuberculose", pelo Dr. Amaury de Medeiros.

OS ENCANTOS DA LUA DE MEL

São a seducção de todas as mulheres. Eram-no tambem da formosa **Bebe Daniels**

que em MINHA LUA DE MEL nos diz toda a felicidade que inundou o seu coração até que a perversa, sensual e dominadora **Nita Naldi** lhe tentou roubar o coração de **David Powell**, seu marido. No seu ambiente luxuoso, na riqueza das toilettes, na emoção do seu enredo, tereis a tentadora HOJE, no CINEMA AVENIDA.

O Jury de Barra do Pirahy vae trabalhar

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Installar-se-á, no proximo dia 22, sob a presidencia do Dr. Zotico Baptista, o Tribunal do Jury desta cidade, devendo entrar em julgamento os réos José Mariano, Durval Ayres, Luiz Gonçalves Monteiro Guimarães, Maria Kanciosa e José Paulo Aragão.

UMA FESTA DE CARIDADE

Vão realisal-a alguns funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, no Theatro Republica

Um grupo de funccionarios do Banco Nacional Ultramarino promove para o proximo sabbado, 20 do corrente, no theatro Republica, uma festa de caridade, em beneficio dum seu ex-collega, actualmente impossibilitado de trabalhar, por motivo de grave enfermidade.

Subirá á scena a comedia em 3 actos, de Lobo de Bulhões, adaptada á época actual, com o titulo de "A viuva do conselheiro". Na peça entrarão, além de alguns dos promotores da récita, as distinctas actrizes Emma de Souza, Branca de Lima e Antonia Marzullo, estando a direcção de scena a cargo do conhecido ensaiador Sr. Justino Marques.

No acto variado, tomarão parte alguns artistas dos theatros desta capital, o illusionista amador Sr. Antonio Marcellino e um grupo de guitarristas do Orfeão Portuguez, tocando nos intervallos uma das bandas de musica da colonia portugueza.

Dados os fins humanitarios da récita, é de prever farta concorrencia, pois os bilhetes estão já quasi todos passados.

EM HONRA DA CREANÇA E DA ARVORE

Solemnes, em Barra do Pirahy, as festas realisadas

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 15 Serviço especial da A NOITE) — Na praça Nilo Peçanha realisaram-se sabbado, á tarde, nesta cidade, com muito solemnidade, as festas em homenagem ás creanças e ás arvores, promovidas pelo magisterio publico estadual.

Convidado para ser o orador official da festa, o advogado Joaquim Carlos Barroso pronunciou um applaudido discurso, no final do qual disse que a festa em homenagem á arvore e á creança outra cousa não symbolisava que o amor de Deus aos homens e dos homens a Deus.

Diversos alumnos das escolas locaes recitaram bellas poesias, recebendo todos muitos applausos.

O ASSASSINIO DE AMADEU LELLO

O criminoso continúa foragido

Já são conhecidas do publico as diligencias emprehendidas pelas autoridades policiaes do 8º districto para descobrir a identidade do assassino do carpinteiro Amadeu Lello, De indagação em indagação, concate-

Joaquim Rodrigues, o assassino de Amadeu, o qual continúa foragido

nando factos, coordenando coincidencias, o Dr. Durval chegou á conclusão de que o criminoso era o operario Joaquim Rodrigues, que trabalha na ilha das Cobras, conforme já noticiámos. E, completando as suas diligencias, aquelle delegado apprehendeu, no quarto de Joaquim Rodrigues, na cordoaria da rua Barão de S. Felix n. 132, uma faca, uma toalha e uma camisa ensanguentadas, que foram remettidas para exame no Gabinete Medico Legal. Das duas photographias tambem encontradas, uma foi para a 4ª delegacia auxiliar e a outra ficou junta aos autos.

Esclarecido que está todo o caso, a principio mysterioso, resta apenas a prisão do "Gago", e a completa elucidação do movel que o levou a assassinar Amadeu.

Declarou-se a gréve geral em Vera Cruz

VERA CRUZ, 15 (A. A.) — Declarou-se uma gréve geral nesta cidade.

Corre como certo que o commercio, á vista dos acontecimentos suspenderá as suas transacções até que cesse o movimento grevista.

IA MORRENDO AFOGADO

Antonio Portella, residente á rua das Marrecas, 46, tomava banho de mar na praia de Santa Luzia, defronte ao Pavilhão Argentino, quando, perdendo o pé, ia perecendo afogado. Em seu soccorro atirou-se ao mar o coronel reformado da Policia Militar, João Augusto da Costa, que, com risco de sua propria vida, conseguiu, a muito custo, salval-o.

A victima e seu salvador receberam ligeiros soccorros de alguns populares, não sendo necessaria a intervenção da Assistencia.

O facto foi registado na delegacia do 5º districto.

Quem perdeu?

Destinados aos legitimos donos foram-nos entregues:

Um par de luvas achado por um leitor da A NOITE no cinema Avenida.

— Uma chave solta

— Uma tampa de relogio-pulseira, achada na Avenida Rio Branco.

E' O SEU FRACO...

Desta vez, a cousa lhe saiu ás avessas

E' o defeito do Laurentino Mendonça. Não pode ver senhora casada, ou senhorita, que logo não a assedie com ditos improprios, levando a sua audacia á perseguição da victima dos seus instinctos donjuanescos. Peor ou melhor Laurentino tem se saido das suas "conquistas". Desta vez, porém, a cousa custou-lhe caro. O Sr. Antonio da Silva, residente á rua Sobral, n. 34, porque o D. Juan se tivesse portado inconvenientemente com sua senhora, interpellou-o severamente. Longe de se conformar com a situação Laurentino mostrou-se aggressivo o que obrigou o Sr. Silva a applicar-lhe um correctivo, mimoseando-o com varios socos.

Contra Laurentino, que se diz corretor da praça e reside no Morro do Vintem, foi dada queixa á policia.

Quatrocentos milhões de francos para a defesa poloneza

VARSOVIA, 14 (Havas) — O Sr. Beranger, membro do Senado francez, que se acha actualmente nesta capital e tem visitado os principaes centros do paiz, declarou em uma entrevista que a Polonia necessitava de quatrocentos milhões de francos para preparar convenientemente a sua defesa.

O senador Beranger manifestou a confiança de que o governo polaco poderia realisar as necessarias operações de credito para esse fim.

O mez do Rosario na matriz de S. Pedro, de Cascadura

O Rev. vigario da matriz de S. Pedro, de Cascadura, está realisando o Mez do Rosario, com assistencia de muitos devotos da Virgem.

Diariamente, um quarto de hora antes das 7 horas da manhã, são rezados o terço, a ladainha e, depois da missa, é dada benção com o Santissimo Sacramento, com canticos entoados pelos fieis.

O "CAP POLONIO" E OS SEUS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Como ficaram organisados os dous proximos cruzeiros á Terra do Fogo

O "Cap Polonio", da Companhia Hamburgo Sul Americana, esteve algumas horas na Guanabara, em viagem para a Europa, vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos. O grande paquete allemão transpoz a barra pouco depois das seis horas da manhã e foi directamente atracar na praça Mauá, por isso que fôra visitado "sobre machinas" a requerimento da firma Theodor Wille.

O "Cap Polonio" veiu em excellentes condições sanitarias. Foi isso o que verificou o Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, no exame minucioso a que procedeu em todos os seus passageiros e tripulantes.

O "Cap Polonio" trouxe 59 passageiros para esta capital, sendo 33 em primeira classe, 9 em segunda e 17 em terceira, e conduz grande numero em transito para os portos europeus. Em Santos, entre outros, desembarcaram os intendentes paulistas João Manoel Alfaya Rodrigues, Francisco Paino e Raymundo Duprat. Nesta capital, desembarcaram: o Dr. Luiz Guimarães Filho, ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay, que veiu acompanhado de sua esposa, e o Sr. Bernhard H. Dernburg, filho do Sr. Dernburg, antigo ministro das finanças da Allemanha, e politico de destaque no tempo em que Guilherme II governava aquelle paiz. Em transito para a Europa viajam no "Cap Polonio" numerosos passageiros de destaque e entre elles, citamos; o industrial e millionario argentino Emilio O. Schiffner, que viaja em companhia de sua esposa, D. Rosaria de Larrechea Schiffer; Gustavo Lohnsen, importante commerciante de lã, e sua esposa D. Ida Lahnsen; o consul Dr. Jorge M. Cantilo e o Dr. Carlos M. Sojo, filho do proprietario de "La Razon".

Na camara de commando do "Cap Polonio", palestrámos durante alguns minutos com o Sr. Blauert, primeiro official do navio, que teve a gentileza de nos fornecer alguns dados interessantes sobre as proximas viagens do "Cap Polonio" á Terra do Fogo.

O Sr. Blauert referiu-se primeiramente á travessia de Buenos Aires ao Rio, dizendo que correra tudo a bordo muito bem. Depois esse official passou a falar dos cruzeiros que realisará o "Cap Polonio", em janeiro proximo, dizendo:

— A nossa iniciativa de fomentar o turismo maritimo, obteve grande exito com os tres cruzeiros realisados pelo "Cap Polonio" á Terra do Fogo, durante o verão e ás costas brasileiras, no ultimo inverno. O enthusiasmo despertado entre os argentinos pela visita que fizemos a regiões quasi desconhecidas como as daquelles canaes do extremo sul do continente, animou-nos a organisar mais duas viagens á Terra do Fogo, ampliando consideravelmente os itinerarios anteriores, permanecendo mais tempo em visita aos canaes daquellas regiões. O "Cap Polonio realisará o primeiro cruzeiro em 5 de janeiro proximo, data em que partirá de Buenos Aires, só regressando a esse porto 18 dias após. Em 30 do mesmo mez emprehenderá a segunda viagem á Terra do Fogo, que terá a mesma duração da primeira. De Buenos Aires iremos a Mar del Plata, onde os turistas terão occasião de visitar o grande balneario. Faremos depois escala em Comodoro Rivadavia, afim de que possam ser visitados os poços petroliferos, uma das fontes de maior riqueza da Argentina. Iremos tambem a Golfo Nuevo, Madryn e Pyramides. Em Punta Arenas, o "Cap Polonio" permanecerá um dia e depois atravessaremos o estreito de Magalhães, em quasi toda a sua extensão, fundeando em "Field Anchorage", ao fundo de cuja bahia notam-se montes cobertos de neve; dahi seguiremos para bahia Sholl e começaremos então a navegar pelos canaes da Terra do Fogo. Depois de passarmos o canal Magdalena, que prende a attenção dos turistas pela imponente vista do Monte Sarmiento, com os seus cumes cobertos de neve, iremos ao canal de Cockburn e depois de darmos a volta na peninsula de Brecknock, passando entre as ilhas de Aguirre e Londres, chegaremos a Poso Bograno. Navegando na bahia de Desolación e deixando á esquerda o Seno de los Ladrones, entraremos no canal Ballenero até o porto de Engano, que se deixa á direita para passarmos finalmente o canal O' Brien, entre a ilha do mesmo nome e a de Londonderry. Chegando a Ponta Americana daremos a volta á mencionada ilha O' Brien e entraremos no canal Pomar e navegaremos então até o porto Ballena. Abandonando esse porto e emprehendendo viagem a Lapataia, uma dex deixadas á direita as ilhas Timbales, Darwin e Chair, entraremos no famoso Braço Norte-Oéste do canal de Beagle, cujas costas, principalmente as da Terra do Fogo, apresentam um aspecto magnifico, com as suas grandes montanhas nevadas. No fim do canal Pomar deixaremos á esquerda a bahia Ventisqueros. Em frente as ilhas Darwin e Chair, existem outras enseadas ainda não exploradas e que provavelmente encerram bellezas desconhecidas. No porto de Garibaldi permaneceremos um dia inteiro. A nossa direita teremos então a ilha Gordon, em cujas costas poderemos admirar a entrada de tres enseadas: a de Tres Braços, de Voilier e a de Romanche. Continuando a viagem pelo Braço Norte-Oéste, avistaremos as ilhas de Italia e França, eternamente cobertas de neve e chegaremos á ponta da ilha O' Brien. Depois de darmos uma volta no canal pela bahia de Yendegoia, entraremos na de Lapataia, onde existem pontos pittorescos, inclusive o lago Roca, que será visitado pelos excursionistas. Deixando essa bahia passaremos o estreitissimo canal de Murray, em frente a Lapataia. Ahi, si não pudermos dar a volta ao famoso cabo de Horn, devido ao máo tempo, pararemos algumas horas para que os excursionistas apreciem as bellezas daquella região privilegiada. Seguiremos, depois, viagem para a bahia Orange, de onde iremos á Haberton, encantadora e pittoresca região que possue paysagens semelhantes ás da Suissa. Proseguiremos viagem para Ushuaia, capital da Terra do Fogo, de onde trouxeram tão gratas informações os excursionistas que lá estiveram o anno passado. Dahi iremos a porto Garibaldi, cuja esplendida bahia é uma das maravilhas dos canaes da Terra do Fogo; regressaremos então a Buenos Aires pela mesma rôta já descripta.

Em defesa da vista do povo

(Com os olhos não se brinca)

Exames gratuitos da vista para applicação exacta das lentes pelo Dr. Rodrigues Caó, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa.

Rua da Quitanda, esquina da Rua Buenos Aires — A OPTICA

O caso das provas escriptas na F. de Medicina

Reunem-se, amanhã, ao meio-dia, a convite do Centro Francisco de Castro, no edificio velho, os alumnos da Faculdade de medicina, afim de ser resolvido o caso das provas escriptas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CARLETO!

Em suas ancias de liberdade, o famoso delinquente tenta evadir-se, pela terceira vez

Antecedentes e detalhes dessa tentativa e os intuitos criminosos que o animaram

Em suas ancias de liberdade, Justino Carlo, ou, simplesmente o 1.645, seu numero de ordem na Casa de Correcção, tentou, ainda uma vez, vencer todos os obstaculos que o isolam da sociedade, naquelle presidio, onde expia a sentença de trinta annos de reclusão cellular, a que foi condemnado pelo crime de latrocinio. Já em outro logar desta edição fizemos referencia ao novo surto de audacia do temivel delinquente que é, não ha duvida, a mais deixar mais o malfeitor adeantar um passo.

De cima, então, da 9ª galeria, o guarda Jonas Moreira da Silva, rapidamente, veiu dar signal á casa da ordem, e, formada a guarda, eil-o de novo entre vigias que lhe apontavam suas armas, de todos os lados.

Carleto vociferou uma phrase que começou por uma inconveniencia e assim terminou:

— Madona! Tanto trabalho perdido...

Os elementos de que Carleto se utilisou para tentar evadir-se: chaves, serrilhas e uma excellente escada de cordas, e o boneco por elle deixado sobre o leito em sua substituição

perfeita organisação do criminoso nato, praticante, e reincidente, das hediondas inclinações que trouxe do berço e aperfeiçoou no convivio de malfeitores, sem duvida nenhuma todos melhores do que elle.

DETALHES E ANTECEDENTES DA FUGA

Desde mais de um mez, o Dr. Waldemar Loureiro, que longo tirocinio policial, foi, na qualidade de director dos correcionaes, realisar sua inspecção diaria aos raios onde de um lado e de outro se encerram em seus tumulos de vida, aquelles que por seus erros não podem desfrutar a existencia em contacto com a collectividade. Nessa occasião falou ao Carleto e notou que o bandido se esquivava, lançando de momento a momento um olhar que envolvia os altos das muralhas de seus sonhos. O director determinou então, que a vigilancia redobrasse em torno do assassino dos jovens joalheiros Fuoco e que lhe deixassem agir livremente, afim de se poder avaliar de quanto seria ainda capaz.

O cubiculo de Justino Carlo fica junto á casa da ordem, de onde qualquer attricto, por menos ruidoso que seja, é percebido. Mesmo assim, constantemente de serra em punho, quando um dialogo se travava em phrases de mais retumbancia entre as quatro paredes, o malfeitor, soffregamente, levava adeante e atraz a lamina de aço, adeantando o que a opportunidade lhe permittia a tarefa que a si mesmo promettera realisar!

TUDO PROMPTO!

Carleto, hontem, á tarde, tinha concluido completamente os preparativos da fuga, e ao escurecer, fez distrair do logar que necessitava o guarda de serviço, cuja presença, foi, então, reclamada noutro logar.

Calmo, olhou em roda e saiu do cubiculo, mettendo-se atrás da caldeira da casinha. Ali a sua vista, e começou a subir. Transporia o claro que abriu na grade e dali para fóra desceria por uma escadinha de corda, innegavelmente, uma peça que só muita habilidade poderia construir, leve, solida, estreita, e a que não falta nenhuma condição de absoluta segurança. Seus degráos são de pedacinhos de páo furtados um a um da officina de vassouras, e têm as extremidades protegidas por um annel de arame grosso, magnificamente fechado!

Maritimo que foi, Carleto não encontraria difficuldade em subir ou descer por ali. Em daquelles exercicios de outr'ora, todos os dias...

PILHADO

Chegou, finalmente, o momento de não

PARA A CELLULA

Levado á presença do Dr. Waldemar Loureiro, que esperava não passasse dessa noite a tentativa de fuga ha tanto esperada, Carleto ouviu que iria para a cellula. Recebeu risonho o castigo, o que deu motivo a desconfiança.

Foi ordenado então que uma cellula ha muito utilisada como deposito de material, a de n. 13, fosse esvasiada para receber o temivel hospede. Carleto reagiu. Foi preciso energia para contel-o e logo se poude saber por que elle riu das cellulas de 1 a 4, de uso diario e não acceitou a 13, perfeitamente egual.

E' que daquellas elle tinha chaves clandestinas, enormes e fundidas em alguma fundição da cidade, que á policia compete apurar qual foi. Fugiria ou tentaria fugir ainda uma vez.

CARLETO PREMEDITAVA UM NOVO CRIME, TALVEZ EM S. PAULO

Sanabria, outro terrivel correccional, é cumplice de Carleto nessa façanha e serviu de intermediario na correspondencia com Gustavo Fialdini, outro individuo de sua especie, em S. Paulo, ao qual escreveu em 8 deste mez, a seguinte carta:

"Caro Gustavo. — Saudo-te. Segundo carta que escrevi-te, é o portador desta a pessoa que ahi vae receber o objecto. Este portador apresentar-te-á uma parte da senha, que deve conferir com a parte já enviada.

Do teu amigo leal — O. Rangel Sanabria."

A senha a que se refere a carta acima é uma metade triangular de um cartão, cujo outro pedaço já está em poder de Fialdini. Ajustados, deviam formar uma phrase de conhecimento commum dos tres criminosos ou de mais alguns.

O pedaço que a missiva envolvia deixa ler: "Entreg... portad... estes... Omsa..."

Cada uma dessas palavras está escripta em uma linha e foram cortadas pela secção do cartãozinho.

Foi mandada a registo, sob a vigilancia da direcção da Casa de Correcção, que acompanhava essa e outras demarches da aventura.

SUSPEITAS

Ha suspeitas contra certo guarda que mantinha relações intimas com o malfeitor. Suas palestras com Carleto foram além do permittido pela funcção que exercia.

O chefe dos guardas, de nome Manoel Lobato, e que os correccionaes intimamente tratam de "Seu Bibi", não corresponde ás exigencias do cargo, tendo concorrido para que a vigilancia diminuisse.

Impressionante desastre na Parahyba

Morta por um auto, deu á luz uma creança, que tambem morreu

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Um lamentavel desastre occorreu sabbado ultimo, nesta cidade, causado pela muita velocidade em que transitava por uma rua um auto-caminhão, e do qual resultou a morte instantanea de uma senhora casada, mãe de tres filhos, que, acompanhada de um delles, foi apanhada no momento em que atravessava a referida rua.

Achava-se a victima em adeantado estado de gravidez e, em consequencia do choque, deu, em plena rua, á luz uma creança, que poucos momentos teve de vida.

Da creança que acompanhava a sua infortunada mãe, nenhuma noticia se sabe até o momento em que é enviado este despacho.

Designações na Guerra

Foram mandados servir: no 10º regimento de infantaria, o Dr. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante; no 1º regimento de cavallaria divisionaria o 1º tenente Oswaldo Menna Barreto.

O novo auxiliar do instructor do Collegio Militar

Foi nomeado auxiliar de instructor do ensino pratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro o 2º tenente Romeu de Oliveira Quadros, sendo dispensado do dito logar o 1º tenente Azaury de Sá Brito e Souza.

Ficou á disposição da Intendencia da Guerra

Foi posto á disposição do director geral da Intendencia da Guerra o inspector do Collegio Militar de Barbacena Augusto Pedrosinho.

SEM IMPORTANCIA A SESSÃO NA CAMARA

Correram um tanto frios os trabalhos de hoje na Camara. Todo o expediente foi occupado por um representante piauhyense, que, em considerações varias, justificou o requerimento, apresentado na ultima sessão, solicitando informações sobre a renda proveniente do imposto sobre acções, obrigações de sociedades mercantis, emprestimos garantidos por hypotheca, etc., emittidos no estrangeiro. O orador combateu o principio da territorialidade do imposto por consideral-o incompativel com a civilisação moderna, trazendo em seu auxilio um sem numero de opiniões de autores mais ou menos abalisados.

A' ordem do dia, a lista da porta accusava o comparecimento de 110 deputados, sendo, por isso, approvados os projectos: determinando que seja de aggravo o recurso das decisões finaes proferidas nos executivos fiscaes sobre os embargos oppostos á penhora; (1ª discussão); autorisando a abrir, pelo ministerio do Interior, o credito especial de .. 50:000$, para occorrer á despesa com materia prima para as officinas e acquisição de machinas para a Casa de Correcção no exercicio de 1922; (discussão unica); requerimento do Sr. Octavio Rocha, offerecido ao projecto, reconhecendo instituição de utilidade publica a sociedade "Deus e Mar", de Fortaleza: (2ª discussão).

Mas, como vem acontecendo nos ultimos dias, faltou numero para a votação do "véto" presidencial á resolução autorisando a mandar contar ao engenheiro civil Conrado Alves de Campos Penafiel o tempo em que esteve afastado de seu antigo cargo de ajudante de chefe de linha da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Devido a isso, encerraram-se as demais discussões, voltando um deputado paranaense a insistir na conveniencia da construcção de uma estrada de ferro até Assumpção, no Paraguay.

Vão recomeçar os exercicios de tiro da esquadra

A esquadra em exercicios está carvoando e deve recomeçar os exercicios de tiro, que serão feitos nas proximidades da barra do Rio de Janeiro, daqui a tres ou quatro dias.

PARA PAGAMENTO DE UMA CONTA DE 1921

O governo pede um credito especial de 357:414$405, ouro

Figurava, hoje, no expediente da Camara, uma mensagem do poder executivo relativa á necessidade de um credito especial de ... 1.011.612,78 francos belgas ou 357:414$405, ouro, destinado ao pagamento de uma conta do Comptoir Technique Bresilienne, do anno de 1921.

Essa quantia é devida ao fornecimento de trilhos e accessorios á Estrada de Ferro Central do Piauhy.

ATIRADO Á DISTANCIA POR UM AUTO

Um negociante teve morte quasi immediata

A' tarde, na rua Visconde de Itauna, proximo á de General Caldwell, o auto n. 2.272 colheu o negociante Kalih Miguel Nagen, atirando-o á distancia, gravemente ferido. Acto continuo o chauffeur poz-se em fuga livrando-se da perseguição de alguns populares que providenciaram tambem para que a victima tivesse os soccorros da Assistencia. A ambulancia para isto destacada, porém, nada teve a fazer, pois, já encontrou o negociante morto. Contava elle 45 annos, era casado, e estabelecido á primeira daquellas ruas numero 65, onde tambem residia.

Seu cadaver foi removido para o necroterio acompanhado da guia das autoridades do 14º districto que registou o facto.

Emquanto o Sr. ministro da Guerra estiver no sul

O expediente será despachado pelo almirante Alexandrino

Em avisos de 13 do corrente, aos chefes do Estado Maior e do Departamento do Pessoal da Guerra e ao commandante da 1ª região militar, o Sr. general Setembrino de Carvalho declarou que o almirante Alexandrino Faria de Alencar, ministro da Marinha, fica, de ordem do Sr. presidente da Republica, respondendo, durante a sua ausencia no sul da Republica, pelo expediente do Ministerio da Guerra.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITOU O HOSPICIO

O Sr. ministro da Justiça visitou hoje o Hospital Nacional de Alienados, cujas dependencias percorreu, em companhia do director daquelle estabelecimento, com quem S. Ex. pretende combinar medidas tendentes a melhorar a situação dos enfermos.

NOVO TEMPLO DA SENHORA DE LOURDES, EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi, hontem, celebrada a ceremonia da benção da nova egreja de Lourdes, construida no alto da rua Bahia, pelos esforçados missionarios do Coração de Maria, tendo sido o officiante monsenhor João Rodrigues, vigario geral do Bispado.

A installação de uma pharmacia na Fabrica de C. e A. de Guerra

O Sr. ministro da Guerra mandou installar na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra uma pharmacia destinada a prover os respectivos operarios, mediante indemnisação, o fornecimento de medicamentos.

SESSÃO ELECTRICA NO SENADO

Foi rapida a sessão de hoje do Senado. Presidiu-a o Sr. Azeredo. Não houve oradores e a ordem do dia teve a sua discussão encerrada, não se votando por falta de numero.

A Escola Normal de Parahyba tem novo director

PARAHYBA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Para o cargo de director da Escola Normal desta cidade, foi, interinamente, nomeado o conego Pedro Anisio.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, ainda sem procura para novos negocios e assim paralysado. Os preços, porém, permaneceram inalterados, tendo sido regular o movimento de entradas e animado o de saidas. Entraram 10.996 saccos e sairam 15.988, sendo o stock de 199.294 ditos.

GRANDE FESTIVAL DE CARIDADE, EM MARIANO PROCOPIO

JUIZ DE FORA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Durante todo o dia de hontem, realizou-se no Parque Weiss, em Mariano Procopio, com extraordinaria concorrencia, um festival de caridade, em beneficio da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

O CAFÉ REGULOU ACTIVO E EM ALTA

Encontrámos o mercado de café, hoje, regularmente activo, notando-se ter sido mais desenvolvida a procura do genero para novas e maiores acquisições. Em vista disso, os preços proseguiram na alta de um modo mais significativo, com o mercado sob um regimen de trabalhos relativamente importantes.

Declararam os vendedores o limite de 31$900 por arroba do typo 7, preço ao qual foram realisadas as vendas do dia.

Na abertura fecharam-se 6.071 saccas e o mercado apresentava procura para a realisação de novos negocios.

Ficou assim bem collocado e firme.

Entraram 25.027 saccas, sendo 20.374 pela Leopoldina e 4.653 pela Central.

Os embarques foram de 19.599 saccas, sendo 15.285 para a Europa, 3.534 para os Estados Unidos e 780 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 562.875 saccas. A pauta semanal elevou-se a 2$150 por kilogramma.

Regulou o mercado de café no decurso da tarde com um movimento mais activo de negocios.

Fecharam-se mais 8.246 saccas, no total de 14.317 ditas.

O mercado ficou inalterado e firme.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 28.000 saccas.

A ALTA CULTURA LUSO-BRASILEIRA

Dous opportunos projectos do professor A. Austregesilo

"As relações intellectuaes dos portuguezes e brasileiros são indiscutiveis; os brasileiros ha muito que admiram as letras lusitanas e a obra literaria classica e contemporanea de Portugal é devidamente amada e respeitada no Brasil. Porem, não se dá a mesma cousa com os conhecimentos scientificos dos dous paizes genuinamente irmãos. Ignoramos os progressos das sciencias de Portugal e do Brasil que são as unicas nações civilisadas que falam no mundo o portuguez. A permuta de sabios e mestres das escolas superiores dos dous Estados virá trazer grandes vantagens para a cultura e o conhecimento intellectuaes dos povos irmãos. O Congresso Nacional, em o anno passado, approvou a autorisação para o governo crear identico Instituto para a França e o Brasil com maioria de razões o faça, estou certo, para Portugal e o Brasil, cujos sentimentos de fraternidade e identidade de [illegible] merecem maior approximação."

E' esta a justificativa de um salutar projecto do professor Austregesilo, offerecido hoje á apreciação da Camara, e cujos artigos rezam assim:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo fica autorisado a crear o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Art. 2º — Destina-se o mesmo a estabelecer a permuta de professores das escolas superiores de Portugal e do Brasil e incrementar o intercambio intellectual entre os dous povos irmãos.

Art. 3º — Fica aberto o credito de cincoenta contos de réis, annuaes, moeda brasileira, para manter o respectivo instituto.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

De accordo com essas idéas, cuja justificativa transcripta dispensa esclarecimentos, o mesmo deputado por Pernambuco, e professor da nova Faculdade de Medicina, apresentou ainda, quasi como natural corollario, o seguinte projecto que vem de encontro das idéas da mensagem dos medicos portuguezes que outro dia divulgámos em primeira mão:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo fica autorisado a abrir o credito de cincoenta contos de réis para o custeio do Congresso Medico Luso-Brasileiro.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Esse projecto está justificado nos seguintes termos:

"O ardente desejo que anima os medicos de Portugal e do Brasil de conhecerem bem os adeantamentos scientificos das respectivas patrias justifica este projecto. Como são os unicos paizes do mundo que falam o portuguez, e que se acham tão afastados dos conhecimentos medicos reciprocos, a aspiração deste congresso está perfeitamente comprehendida. Um assumpto terá papel preponderante: a nomenclatura medica dos dous paizes, a qual está quasi totalmente por fazer. As difficuldades idiomaticas do portuguez, e a não evolução da lingua de accordo com os progressos scientificos determinam este embaraço. Sómente um congresso poderá iniciar qualquer esforço, afim de ser suprida esta falha. Além da troca de idéas, escolas, principios e aprendizados, o corpo medico dos dous paizes entrará em mais affectuoso contacto e que servirá para mais unir os povos irmãos. A realisação do mesmo congresso poderá ser feito aqui ou em Lisboa, de accordo com as determinações da commissão para isto eleita."

Mais exclusões do Exercito, por effeito de "habeas-corpus"

Foram mandados excluir do serviço do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares João Braz de Almeida, Antonio de Souza e Paulo Ariani.

ROMARIA AOS TUMULOS DO JOVEN SADY CASTOR E DE SUA NOIVA, AGABA DE MEDEIROS

PARAHYBA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Com numerosa concorrencia, realizou-se, aqui, uma romaria aos tumulos do joven estudante Sady Castor e de sua noiva, senhorita Agaba Medeiros.

Foram approvadas as instrucções sobre o manejo das via'uras L. Cauchy & Lefebre

O Sr. ministro da Guerra approvou e mandou imprimir as instrucções organisadas na Directoria do Material Bellico, relativas á nomenclatura e ao manejo das viaturas L. Cauchy & Lefebre.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$713 por 1$000 ouro.

Cotou-se o dollar nesse banco, á vista, a 10$460 e a prazo a 10$430.

O cambio regulou calmo

Com um movimento moderado de procura de letras bancarias para remessas e com os bancos assim menos necessitados de letras de cobertura, o mercado de cambio abriu e regulava, hoje, em condições regularmente calmas. Mas não demonstrava tendencias nem para a alta, nem para a baixa, mantendo-se destituido de interesse.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 5|32 d., dando os outros a 5 7|64 e 5 1|8 d., mas predominava nestes a melhor taxa.

Cotavam-se as letras particulares a 5 5|32 e 5 11|64 d. com poucos vendedores desses papeis. Nessas condições deixámos o mercado de cambio.

Os soberanos regulavam a 50$200 e a libra-papel a 48$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$420 a 10$470 e á prazo de 10$300 a 10$430.

O marco regulou de $010 a $015 por um milhão e a corôa a 1$0000.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|32 e 5 1|16; Paris, 648 a 656; Italia, 482 a 485; Nova York, 10$470 a 10$510; Suissa, 1$890; Hespanha, 1$429 a 1$435; Belgica, 551 a 556; Hollanda, 4$140 a 4$160; Suecia, 2$795; Dinamarca, 1$880; Buenos Aires, papel, 3$410; Montevidéo, 7$820.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d|v — Londres, 5 7|64 a 5 5|32; Paris, 641 a 645.

A' vista — Londres 5 1|16 a 5 5|64; Paris, 645 a 650; Italia, 485 a 488; Portugal, 425 a 435; Nova York, 10$420 a 10$470; Hespanha, 1$420 a 1$435; Suissa, 1$875 a 1$890; Buenos Aires, papel, 3$400 a 3$440; ouro, 7$730 a 7$750; Montevidéo, 7$680 a 7$780; Japão, 5$130 a 5$145; Suecia, 2$780 a 2$800; Noruega, 1$645; Hollanda, 4$110 a 4$125; Syria, 649 a 650; Belgica, 548 a 555; Rumania, 0,53 a 0,58; Slovaquia, 315 a 320; Allemanha, $010 a $015 por um milhão de marcos; Austria, $180 por mil corôas; café, 647 a 650 por franco; soberanos, 50$200; libras, papel, 48$000.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu calmo e fechou sem alteração apreciavel, com o Banco do Brasil sacando a 5 5|32 e os outros a 5 1|8 d., contra o particular a 5 11|64 d.

A libra papel cotou-se a 48$000.

Mais generos deteriorados apprehendidos na estação do Engenho Novo

Carne de porco com embryão de solitaria!

Além das grandes apprehensões de saccos de feijão bichado e lombo de porco deteriorado effectuadas pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios, na estação do Engenho Novo, facto de que, ha dias, tratámos, aquella repartição apprehendeu ainda ali, em diversos dias, por estarem em condições improprias para o consumo publico, os seguintes artigos: 60 kilos de abobora, vinda de S. Paulo; 11 kilos de carne de porco, procedente da Barra do Pirahy; 55 kilos de costellas de porco, vindas de Queimados; 8 kilos de carne de porco, remettida da Barra do Pirahy e 26 kilos de chispes de porco da mesma procedencia.

Na carne de porco da Barra do Pirahy foram encontrados cysticercos (embryão de solitaria).

Ao que parece, toda essa mercadoria era destinada a particulares nesta capital.

Foram tambem apprehendidos, na mesma estação, para a analyse, 410 kilos de banha, enviada de Cruzeiro.

O serviço de fiscalisação sanitaria dos generos alimenticios na estação do Engenho Novo data de poucos dias, e é consequencia de um criminoso recurso de que lançaram mão os donos dos generos, que pretendiam sonegal-os das vistas da Saude Publica, fazendo-os descarregar naquelle local.

A primeira exposição de architectura realisada em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se, nesta capital, a exposição de architectura dos Srs. Edgar Vianna e Roberto Magno de Carvalho, o primeiro certamen que, no genero, se realiza neste Estado.

E' necessario conservar com cuidado o material distribuido aos corpos de tropa

O Sr. ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte aviso:

"Declarei em boletim do Exercito, para conhecimento das respectivas autoridades do Ministerio da Guerra, que deverá ser observada severa e ininterrupta vigilancia quanto á conservação do material distribuido aos corpos de tropa e estabelecimentos militares, responsabilisando-se os detentores pelos resultados da má conservação do mesmo."

OS JURADOS QUE VÃO FUNCCIONAR NA SESSÃO DE NOVEMBRO

Perante o Dr. Renato Tavares, juiz presidente do Tribunal do Jury, effectuou-se hoje o sorteio dos jurados que vão servir na proxima sessão de novembro.

Os vinte e dous jurados sorteados são os seguintes: Dr. Abdon Eloy Estellita Lins, Dr. Alfredo Moniz Peixoto, Alfredo Henrique de Aguiar, Antonio Rodrigues de Moraes Jardim, Arlindo Gonçalves, Dr. Arthur Neiva, Arthur Joaquim da Silva, Dr. Augusto Pereira da Silva Guimarães, Dr. Aurelio Odorico Antunes, Ayres de Maia Monteiro, Carlos Leandro Moreira Machado, Carlos Machado Bittencourt, Domicio Duarte Silva, Dr. Faustino de Lima Meirelles, Dr. José Placido Barbosa, Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, Joaquim Liberato Barroso, Luiz Valle de Almeida, Dr. Mario Pinheiro de Andrade, Mario de Souza Magalhães, Dr. Pedro Alves Carneiro e Pedro de Souza Carvalho.

REGULANDO A TRANSFERENCIA DE SARGENTOS DO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra expediu ao commandante da 2ª região militar o seguinte aviso:

"O capitão Mario de Magalhães Cardoso Barata, do 6º batalhão de caçadores, em officio de 12 de março ultimo, consulta: 1º — Como deve ser considerada a inclusão de um sargento transferido por motivos que não sejam: a bem da saude, a pedido, e a bem da disciplina, 2º — No caso de ser por conveniencia do serviço e de não haver vaga na outra unidade, se ficará o sargento aggregado, afim de que não perca vencimentos do posto que tinha, ou rebaixado, caso em que soffrerá prejuizos por um acto para o qual não contribuiu.

Em solução a essa consulta, vos declaro que o inferior transferido por motivo de troca deve ser incluido na vaga do outro, por conveniencia do serviço ficará aggregado, caso não encontre vaga de seu posto; e quando a transferencia fôr sem declaração de motivos, procederá o seu novo corpo de accordo com o art. 76 do regulamento para a instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa."

INAUGUROU-SE O SERVIÇO DE AUTO-OMNIBUS, NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Pela empresa Ladeira e Raso, foi inaugurado, hontem nesta capital, o serviço de auto-omnibus.

A' 1 hora da tarde, partiram da Praça da Republica os omnibus conduzindo as altas autoridades do Estado, representantes da imprensa e pessoas gradas, que, percorreram, em passeio, varias ruas da cidade.

Quer contagem de tempo

O Sr. ministro da Guerra enviou ao Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o major de infantaria Adalberto Gonçalves de Menezes pediu que a sua antiguidade de posto de 2º tenente seja contada de 22 de dezembro de 1893.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel; passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite mais fresca, ligeiro declinio de dia com maxima entre 25 e 27 gráos.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, nublado, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo, após as 6 horas da tarde de amanhã — instavel.

Estados do sul — Tempo, perturbado em toda a parte; chuvas e trovoadas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — variaveis, frescos.

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO

A redacção final da lei de imprensa, já prompta e composta na Imprensa Nacional, vae soffrer mais alguns retoques, afim de que se torne um tanto apresentavel. Por esse motivo, não poude a mesma figurar nos trabalhos de hoje do Senado.

COMMUNICADOS

Póde uma estrada de ferro valer, ao mesmo tempo, 15.600 e 45.550 contos?

O caso da S. Paulo Northern Railroad

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho p. p., pelo Dr. Washington Luis, ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 2.100 contos em 1922, e de 2.450 contos em 1921.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem, seja á União, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor em apolices de 5 o|o, de 45.550 contos.

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á companhia, para cobrança do imposto de transmissão devido na occasião da compra da estrada, o valor da mesma foi arbitrado pela Justiça Paulista em mais de 34.000 contos.

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da *mesma* estrada foi arbitrado pela *mesma* justiça, em... 15.600 contos!

Embora desapossada da estrada ha perto de *quatro annos*, a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnisação assim arbitrada, seja, á taxa de juros de 8 o|o, um novo prejuizo de mais de 5.000 contos! Ao passo que durante esse intervallo, o Estado retirou da Estrada uma renda liquida de 8.000 contos.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá, com certeza, que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 14 do corrente).

Armando Ferreira Alegria

OLIVEIRA D'AZEMEIS — Portugal

Aurora Vieira Alegria, Nilza Alegria, Julia Candida d'Armada Alegria e seus filhos (ausentes), Ernesto Ferreira Alegria, senhora e filhos, Francisco Alegria Junior, senhora e filhos e demais parentes, Ernesto de Andrade Braga, e o Club de Regatas Flamengo convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por sua alma fazem celebrar pelo trigesimo dia do seu inesquecido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, socio e associado ARMANDO FERREIRA ALEGRIA, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, na quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas no altar-mór e desde já confessam a sua eterna gratidão.

Ignacio de Abreu Soares

Carolina Augusta Leite de Abreu Soares, Alice de Abreu Soares, Antonio Teixeira Boavista, senhora, filhos, genros e nora, Maria Soares Castello Branco, filhos, genros e nora, Amelia Soares Vieira e filhos, José Cesario T. F. Côrtes, senhora, filhos e genro, Julia de Oliveira Soares, filhos, genros e noras, Martinha de Carvalho Soares, filha e genro, mandam rezar missa de setimo dia, por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio IGNACIO DE ABREU SOARES, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos e desde já, muito agradecem aos que comparecerem.

Tenente-coronel João Freire Jucá

Candido Jucá e familia, Manoel Freire Jucá e familia, Antonia Freire Jucá, Pedro Freire Jucá e familia, Celestina do Prado Jucá e filhos, coronel Antonio Ribeiro do Prado e familia e parentes (ausentes), mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Dôres, em Cascadura, uma missa pelo descanso eterno de seu irmão, esposo, pae, tio, genro e cunhado, tenente-coronel JOÃO FREIRE JUCA', antecipando o seu profundo agradecimento a todos os que assistirem a esse acto de religião.

Lucia de Macedo Santos Storino

Francisco Paulo Storino, senhora e filhos, 1º tenente Armando Rubem Storino, senhora e filhos (ausentes), 1º tenente Luciano Alvares de Azevedo, senhora e filhos, 1º tenente Alvaro Barbosa Lima e senhora e Guilhermina C. Leite Leal convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que em intenção da bondissima alma de sua inesquecivel nora, cunhada, tia e parente LUCIA DE MACEDO SANTOS STORINO fazem celebrar amanhã, terça-feira, 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Emilia Martins de Castro

Antonio Gonçalves de Castro e familia (ausentes), Antonio Castro Filho, senhora e filhos, João Baptista de Castro, Coaracy Benigno, senhora e filho convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de setimo dia por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia EMILIA MARTINS DE CASTRO, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Maracanã). Penhorados, agradecem.

Angelo Soares de Proença Rosa

Nestor Ramos de P. Rosa, senhora e filho; Jandyra Ramos de P. Nunes, marido e filho; Edgard Ramos de P. Rosa; Maria Barbosa Soares e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, sogro, avô e irmão ANGELO SOARES DE PROENÇA ROSA e de novo convidam a assistir a missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; antecipam os seus agradecimentos.

Marina Mendes

CAMPO GRANDE

Mario Mendes, senhora e filho profundamente reconhecidos apresentam os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se manifestaram pelo infausto passamento da sua inesquecivel filha e irmã MARINA, acompanhando-lhe os restos mortaes ao cemiterio e aquelles que offereceram corôas e flores. A todos confessam-se summamente gratos.

Anna de Jesus Pinto

(6º MEZ)

Antonio Massa Pinto Junior e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua mãe, sogra e avó ANNA DE JESUS PINTO mandam celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita.

Francisca de Carvalho Sacavem

A viuva Magno de Carvalho, filhos e netos, Falk S. de Brito e o Dr. A. de Carvalho Brito convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, avó e sogra, amanhã, ás 9 1|2 na egreja do Carmo. Desde já, penhorados, agradecem.

Maria Quiteria de Jesus

Dorotheu A. da Costa, esposa e filhos participam o fallecimento de sua sogra, mãe e avó, hoje, ás 8 horas, e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar, a pé, o seu feretro que sairá amanhã, ás 8 horas da rua Barroso n. 76, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

Ralph Barroso Junior

Ralph Barroso e familia participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado RALPHINHO, occorrido hoje, no Hospital Paula Candido, em Nictheroy, de onde sairá amanhã, ás 10 horas, o enterro para o cemiterio do Sacco de S. Francisco.

AGRADECIMENTO

Os operarios da "Anglo-Mexican" tornam publico o seu profundo agradecimento ao superintendente dessa companhia pelo facto de ter attendido, por intermedio da gerencia da ilha do Governador, o appello que os mesmos fizeram no sentido de augmento de seus salarios.

A' PRAÇA

ENGENHO SOARES

Communico que deixou de ser meu empregado, que era cobrador e vendedor, o Sr. Jacintho Carvalho dos Santos, não me responsabilisando por qualquer acto por elle praticado desde esta data. Rio, 12 de outubro de 1923. — José Antonio Soares.

O TERREMOTO NO JAPÃO

E' o film sensacional de HOJE no CINE-PALAIS e que representa a maior victoria da Paramount.

Filmado em 2 de Setembro, já HOJE o podereis vêr na Avenida Central. A sua projecção foi levada, de Tokio a Nova York, em aeroplano.

Missa em acção de graças

A familia do coronel Leopoldo Scherer convida os seus parentes e amigos para a missa em acção de graças que manda rezar no dia 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Gruta de Lourdes (Engenho Velho), pelo restabelecimento do accidente de que foi victima o seu presado chefe.

Á PRAÇA

João de Carvalho, constructor estabelecido á rua Buenos Aires n. 230, communica aos seus amigos e freguezes que, de regresso da viagem á Europa, em visita á sua progenitora, assumiu a actividade e aguarda as suas sempre presadas ordens.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1923.

João de Carvalho.

Loteria da Capital Federal

16982	20:000$000
66570	5:000$000
50804	2:000$000
70318	2:000$000
21659	1:000$000

A TRAGEDIA DE HONTEM, Á NOITE, NO LEME

Uma carta á A NOITE

Foi-nos trazida hoje, por um cavalheiro, a carta seguinte:

"Sr. redactor — o clamor publico, que levava o delinquente á prisão e fornecia em primeira mãos as provas para o seu julgamento, vae se transformando em factor de um crime, que á nossa indole e educação christã apavora. A acção da imprensa e a da policia se fazem necessarias, urgente e insistentemente, aquella doutrinando, e esta corrigindo. Os instigadores do lynchamento não differem muito dos mandantes do assassinio. O lynchamento é a execução, sem julgamento, de uma pena que não se acha inscripta no nosso Codigo Penal, justo motivo de orgulho. Aquelles são até mais perigosos, pela frequencia das occasiões, e mais revoltantes, pela ausencia de motivo pessoal. Acceite esta como uma noticia apenas.

Hontem, no Leme, ás 7 1|2 da noite, presenciei uma scena que me impressionou seriamente. Foi de insomnia esta noite. O "bar" estava cheio, e no cáes não era pequeno o numero de pessoas, estando umas em movimento, de ida e volta, e outras agrupadas em frente á esculptura sacra em areia. Ouvi dous tiros de arma curta e logo, aos gritos de péga, um individuo a correr pela via franca, lado do "bar", perseguido pelo clamor publico. Ao vencer a linha dos automoveis, perseguido de perto por uns tres mais valentes, atravessou a avenida, saltou o paredão e foi direito ao mar, vendo-se na impossibilidade de fuga pelo lado de terra. Attingida a praia molhada, pôz-se a fazer disparos, obrigando a recuar desordenados os seus perseguidores. Augmentavam os gritos de — atira, mata e lyncha! numa confusão de commentarios como estimulantes da coragem dos indecisos. Surgiram dous soldados da policia e a elles foi deixado o encargo da prisão, aos mesmos gritos de atira, mata, lyncha, como encorajamento á sua acção, já considerada por alguns sem energia. Um dos soldados, abeirando-se da agua, tomou posição e, alvejando o fugitivo, que procurava afastar-se da praia, disparou toda a carga do seu revólver. A luz da lua não foi bastante para que se ajuizasse da pericia do atirador; entretanto, não eram poucos os que opinavam pela desnecessidade de novo disparos, chamando a attenção para os movimentos desordenados do alvejado, considerados de agonisante. Os soldados recuaram para a praia secca, e, rodeados de curiosos, contemplavam a scena, aguardando o final. Em breve, viu-se que o fugitivo, num esforço quasi falho, ajudado pelas ondas, aliás fracas, procurava a praia. Os soldados e curiosos foram ao seu encontro, e elle, mal havia chegado á praia, cambaleou e caiu, ficando rodeado por uma multidão de curiosos.

Tratei de tomar o bonde, a partir, preferindo não ouvir commentarios á caçada humana; facto que tanto diminue a nossa presumpção de povo civilisado."

Fomos procurados, á tarde, pelo Sr. Dr. Armando Monteiro, que nos disse não ser verdadeira a informação de achar-se Dona Accacia em companhia do Dr. Souza Dantas, como foi noticiado. Occupavam o nosso informante, bem como o Dr. Souza Dantas e o Dr. Mario de Carvalho um auto, quando foram despertados por um estampido e pelos gritos de soccorro de uma dama que se achava num outro auto, e que souberam depois ser D. Accacia. Procurando intervir, os tres amigos não foram attendidos por Gondim, que até chegou a alvejar o Dr. Souza Dantas, não tendo os tiros, em numero de dous, attingido, felizmente, esse cavalheiro.

ROCAMBOLE

A' venda nos pontos de jornaes o 2º fasciculo semanal.

Grande assalto e roubo na rua da Assembléa

A Camisaria Esporte, á rua da Assembléa, 42, costuma ficar aos domingos e feriados, em exposição ao publico, com suas portas de vidro e vitrines. Os ladrões aproveitando-se disso forçaram uma das portas de vidro durante o dia de hontem e penetrando no seu interior, fizeram grande colheita de meias e gravatas de seda e outros artigos.

A policia, avisada por um amigo dos proprietarios do moderno estabelecimento que, passando por acaso viu a porta encostada, fel-a guardar por um guarda civil.

Hoje de manhã compareceu o commissario Solon e investigador Agra, mas á 1 1|2 horas da tarde ainda continuava fechada a

CAMISARIA ESPORTE

á espera do photographo da policia.

Um "D. Juan" castigado

A' rua José de Queiroz n. 50, em Bento Ribeiro, reside Antonio Pereira. Tem elle como vizinha, moradora á rua Elisa da Fonseca n. 3, a operaria da Fabrica São Lourenço, Maria de Oliveira.

Ha muito que Pereira vem perseguindo a Maria. Afinal tentou conquistal-a á força, arrombando para isso a porta da casa da indefesa rapariga.

Maria, ao ver o seu lar violado, armou-se com uma tesoura e deu varias tesouradas no atrevido "D. Juan" barato.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, emquanto Maria era presa e recolhida ao xadrez do 23º districto.

AOS CHAUFFEURS

Pede-se ao chauffeur que conduziu um casal do Fluminense Hotel á rua Professor Gabizo, ás 5 horas da tarde de hontem, a fineza de entregar no mesmo hotel um lorgnon de platina esquecido no carro.

Mme. Emma

Communica ás suas amigas e freguezas que se encontra na Royal Store, á R. do Ouvidor, 187, com um novo sortimento de chapéos.

Carteira perdida Esqueceu-se num bonde Asylo Isabel uma carteira contendo joias quebradas. E' favor entregar á rua Affonso Penna, 149.

DESALMADA !

Ateou fogo á roupa para incendiar a casa

A Maria Orminda de Almeida, moradora em Madureira, á rua Floriano, quando briga com o amante, perde o juizo e entra a praticar os maiores desatinos dentro de casa.

Hoje, brigou ella novamente com o seu homem e, por causa disso, ateou fogo a varias peças de roupa e, em seguida, fechou a porta por fóra e saiu, deixando uma infeliz creança, de 4 annos de edade, presa dentro de um quarto, arriscada a morrer queimada.

Uma vizinha de nome Amalia deu o alarma, sendo o fogo extincto a baldas dagua, e a Maria presa e recolhida ao xadrez do 23º districto.

Desappareceu o chateiro da chata "10" da Companhia Neptuno

Ao sub-inspector Joaquim Miranda, da Policia Maritima, communicou o chateiro Antonio Rodriguez, que o seu companheiro da chata n. 10, da Companhia Neptuno, desappareceu, hontem, entre meio-dia e 1 hora, de bordo da mesma, presumindo-se que elle tenha caido ao mar e morrido afogado.

PERDEU-SE uma pulseira de perolas de côr, entre o Hotel Gloria e a rua Gonçalves Dias. Gratifica-se muito bem a quem entregal-a ao Sr. Virgilio, no Hotel Gloria.

TRASPASSA-SE uma linda casa, servindo para pensão e alugar commodos; informa-se na rua do Mattoso n. 114.

A caminho do trabalho

Um pequeno typographo apanhado por um trem fallece em seguida

Occorreu o triste acontecimento á entrada do tunnel, proximo á "gare" da Central. O menor Manoel Henrique Marques, de 16 annos, typographo, que viajava na plataforma de um trem, no momento em que se abaixou para apanhar a marmita que comsigo trazia, foi colhido por uma locomotiva que trafegava em sentido contrario e atirado á distancia. Para maior desdita, um dos carros do trem colheu-o sob as rodas, decepando-lhe as pernas e ferindo-o na cabeça e em outras partes do corpo.

Manoel H. Marques

O pequeno operario não resistiu á gravidade dos ferimentos e dentro em pouco era cadaver. Tal desenlace veiu a verificar-se quando a victima era transportada para o posto de Assistencia, afim de ser medicado.

Manoel era empregado das officinas da "Revista de Petropolis", situadas á rua da Alfandega n. 198 e residia á rua Ernesto Nunes n. 34, na Piedade. Seu cadaver depositado no necroterio do posto, foi em seguida, remettido, com consentimento das autoridades, para a residencia acima mencionada.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A morgadinha de Val Flor", no Palacio

A companhia Palmyra Bastos, que está de despedida do publico carioca, deu-nos ante-hontem a apreciar uma peça velha, mas que tem sempre attracção para as platéas, "A morgadinha de Val-Flor". O sentimental original de Pinheiro Chagas levou ao Palacio Theatro uma assistencia numerosa que applaudiu, com justiça, a Palmyra Bastos e demais interpretes do drama.

NOTICIAS

A companhia Abigail Maia em Montevidéo

A companhia Abigail Maia, já o noticiámos, estreou a 12 deste mez, com absoluto exito, em Montevidéo, onde ainda se encontra, trabalhando no theatro Urquiza. De que esse successo foi, de verdade, extraordinario, mostra-nos o texto deste outro telegramma, que recebemos de Oduvaldo Vianna, competente emprezario e director artistico da companhia.

"Montevidéo, 13 — Recebi cedo um cartão do commandante Muller dos Reis, do qual destaco o trecho seguinte: "Quero logo, ao despertar, enviar meu prazer pelo exito grandioso de hontem. Dizem os meus amigos uruguayos que estão deslumbrados. Eu, que costumo cuidar das cousas brasileiras, tive uma noite inolvidavel". O commandante Muller dos Reis é figura brasileira de grande prestigio aqui. Recebi, tambem, entre grande numero de telegrammas de membros da colonia, as felicitações do consul e encarregado de negocios brasileiros, e este cartão do professor Ulysses Almeida: "Orgulho-me pela brilhante actuação artistica dos queridos patricios, na noite inolvidavel de hontem". A imprensa, em geral, elogia calorosamente a peça "A ultima illusão", seu desempenho e montagem."

A primeira do Carlos Gomes

O cartaz do Carlos Gomes terá peça nova, quarta-feira vindoura. Elle será a burleta "A rainha da belleza", poema e musica de Freire Junior, o festejado autor do "Luar de Paquetá". A companhia Garrido dá, assim, hoje, e amanhã, as ultimas representações da burleta de Gastão Tojeiro, "A franceezinha do Ba-Ta-Clan".

A "estrella" da companhia de revistas do Recreio está ha quatro dias retirada do palco. O motivo é ter a intelligente actriz brasileira sido acommettida de grave enfermidade, que, felizmente, foi atalhada a tempo. Ottilia Amorim, caso a convalescença, em que se acha, não seja perturbada, reapparecerá ao publico sexta-feira proxima. Nesse dia, a empresa do Recreio lhe dedicará o espectaculo, e seus admiradores lhe farão significativa manifestação de apreço.

A traducção do "O rei dos grandes hoteis"

O actor Leopoldo Fróes dirigiu ao escriptor J. Brito a seguinte carta:

"Meu caro J. Brito. Saudações — Os meus sinceros parabens. Ha mais ou menos dous mezes entreguei-lhe a comedia "Le roi des palaces" — quatro actos, de Kistemaekers — para que V. traduzisse e, não que me arreceasse da sua competencia, mas pelo muito que eu "queria" essa espirituosissima "charge", temi que a traducção alterasse a molieresca personagem do meu Claudio de Coucy, esse typo estupendo e remarcadamente humano que, conforme a critica de Paris era uma grande creação de vida e riso, "Figaro" da actualidade, philosopho involuntario, raciocinador ao seu modo, intelligente e brilhante. Eu temia que todo aquelle "argot" de homem pouco letrado e polyglotta, que aquelle typo a Beaumarchais — se o desordenado autor do "Barbeiro de Sevilha", tivesse conhecido o cosmopolitismo dessas torres de Babel que são os grandes hoteis de hoje — eu temia que V. se perdesse no emmaranhado desse modernismo e, embora o comprehendendo bem, lhe falhasse a leveza da phrase e o extraordinario Claudio me saisse ao fim um amalucado dizedor de cousas pesadas para gaudio dos espectadores pretensiosos e obtusos. Nada disso. Os meus sinceros parabens. A sua traducção honra as letras patrias, maximé quando se conhece o original, cheio de phrases quasi intraduziveis, phrases em que é preciso encontrar a correspondente justa, palavras que se não encontram em diccionarios, intenções que se podem perder, finuras que têm de ser rebuscadas dando a nota da espontaneidade, esse espirito, emfim, eminentemente francez, e pittorescamente parisiense, essa maneira gentil de dizer inconveniencias, de ser leviano e indiscreto, audacioso e atrevido, esmagador e suave, maneira de fazer da fraqueza uma força, que outra não é a victoria celebrada de galanteria da França. "Tudo isso V. conseguiu, meu caro e illustre J. Brito, e ainda sob a chuva de applausos que venho recebendo todas as noites do grande e selecto publico, que costuma assistir aos meus espectaculos, é ainda sob a grande luz dos sorrisos das minhas gentis espectadoras, sob a atmosphera de alegria que reina durante as representações completamente cheias do "O rei dos grandes hoteis", que lhe venho entregar os applausos que mais que ninguem os merece V. pelo seu famoso trabalho. Os meus sinceros parabens, Amigo e admirador, — (A.) Leopoldo Fróes."

VARIAS

Com a comedia "Camo, mesa e roupa lavada", faz sua festa hoje, no Republica, a actriz Corina Silva, da companhia Cremilda-Chaby.

— Estréa hoje no Recreio a actriz Maria Dolores.

— Recebemos cartão de agradecimentos do actor Samuel Diniz, da companhia Palmyra Bastos.

— A companhia Cremilda-Chaby, a não ser hoje, até sua despedida, que se dará a 19 deste mez, repetirá a engraçada peça "A segunda noite de nupcias".

ESPECTACULOS

CINEMAS

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Frederico Eyer, professor de clinica odontologica da Faculdade de Medicina; a Sra. Dra. Stella Portella Alves, esposa do Dr. Alpheu Portella; a menina Zilah, filha do Sr. Candido Venancio Peixoto; a Sra. D. Thereza Maria de Jesus Santos, esposa do Sr. Eugenio Passos dos Santos; Sr. Ernani Higgins Imenes, funccionario do Banco Provisorio do Rio Grande do Sul.

— Fazem annos amanhã:

A Exma. Sra. D. Vicentina Brandão, esposa do major Manoel Coelho Brandão; a senhorita Philomena Dutra Fernandes, filha do Sr. Antonio Dutra Fernandes.

— Fez annos ante-hontem a Sra. Dona Georgina Monteiro, esposa do Sr. Accacio Monteiro, negociante de nossa praça

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio da Costa Bello, negociante desta praça, e de sua esposa Dona Angelina Simões Bello, foi enriquecido com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal receberá o nome de Maria,

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bodas de prata o Sr. Alfredo Azeredo Costa, caixa do Lloyd Brasileiro, e a Exma. Sra. D. Graziella Delduque Costa, irmã do Sr. Luiz F. Delduque, agente da Central do Brasil.

VIAJANTES

Embarcaram hoje para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", em viagem de estudos, os Srs. José Carneiro Filho e Elviro Ferreira, do Centro Academico, e que concluiram o curso na Escola Superior de Agricultura.

LUTO

AMERICO FERREIRA. — Na estação de Estiva falleceu, hontem, o joven Americo Ferreira, que durante muito tempo fez parte do 2º team do America F. C. e era, ultimamente, capitão de basketball do referido club. Taes eram as suas qualidades moraes e o seu esforço sportivo que a sua morte foi profundamente sentida nessa capital.

O inditoso sportman era filho de Augusto Ferreira, nosso saudoso companheiro de trabalho. Fazia parte de uma das mais conceituadas casas do alto commercio desta capital, onde era muito considerado, por se mostrar sempre um dedicado auxiliar e amigo dos seus collegas. Quer no America F. C., quer entre os seus muitos amigos estranhos aos circulos sportivos, o joven footballer gozava de geraes estimas. O seu enterro realisou-se hoje, naquella localidade. Apresentamos ao valoroso America F. C. a expressão do nosso pezar.

— Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Barroso n. 76, Copacabana, a Sra. Maria Quiteria de Jesus, sogra do 1º tenente Dorotheu Alfredo da Costa, presidente da Associação B. do Corpo de Sub-Officiaes da Armada. O enterramento será feito, a pé, amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro para o cemiterio S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o menino Rolando, filho do nosso collega de imprensa Raul de Borja Reis, 1º secretario da Associação de Imprensa.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, ás 2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Anna Januario da Silva, mãe do Dr. Fernando Guedes, ex-juiz de direito da cidade de Paraty, e sogra do Dr. Fernandes Figueira. O enterro, que saiu da residencia da saudosa extincta, á rua Thereza Guimarães n. 37, Botafogo, teve grande acompanhamento.

— Sepultou-se, sabbado, 13 do corrente, no cemiterio de Irajá, o menino João Baptista da Cunha Cidade, filho de Alexandre Cidade, continuo da Camara dos Deputados.

MISSAS

A familia de D. Analia Jardim manda rezar uma por sua alma, quinta-feira, 18, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, ás 8 1|2.

OS NOVOS DEFENSORES DA PATRIA

O juramento á bandeira dos reservistas do Tiro 5

A Escola Militar detentora da taça por 4 x 0

O campo do Botafogo Football Club esteve em festa hontem, toda a tarde e começo da noite, não em simples festa sportiva, mas ainda civica e patriotica. Naquelle local o Tiro de Guerra 5 procedeu á ceremonia do juramento á bandeira, de um grande numero de reservistas, que desse modo garbosamente se incorporaram ao Exercito Nacional, de gloriosas tradições.

A assistencia era numerosa e distincta, sendo elevado o numero de familias que ali foram dar maior realce á festividade.

Achavam-se presentes muitos officiaes do Exercito, fazendo-se tambem representar o Sr. ministro da Justiça, pelo seu official de gabinete, Dr. Pires e Albuquerque.

A's 2 horas da tarde deu entrada no campo o Tiro 5, sob o commando do seu instructor, o 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, e acompanhado da respectiva banda de musica, sendo recebido com salvas de palmas da assistencia.

Após o desfile, no recinto, deu-se inicio á ceremonia do solemne juramento á bandeira com as formalidades do estylo. Proferidas as palavras do compromisso, desfilaram os reservistas em continencia ao nosso pavilhão, sendo em seguida tocados pela banda de musica e cantados pelos novos defensores da patria os hymnos da bandeira e nacional, procedendo, finalmente, o tenente Zenobio da Costa á leitura da ordem do dia, allusiva áquella solemnidade.

Essa foi a primeira parte do programma.

A segunda constou do seguinte: 1º, corrida de estafetas, em grupos de dez atiradores, formando duas equipes de 20 cada uma. Cada equipe escolheu uma senhorita para madrinha do grupo, sendo premiada a madrinha da equipe vencedora; 2º corrida de cigarros, para 20 atiradores, escolhidos por 20 senhoritas, sendo premiada a vencedora; 3º, corrida de velocidade, para 20 atiradores, formando 5 turmas de 4 atiradores cada uma, tendo cada turma a sua madrinha, e sendo premiada a senhorita que primeiro recebeu o lenço de sua turma.

A terceira parte constou de um match de football entre a Escola Militar e o 1º team do Botafogo F. C., para a disputa da "Taça Tiro 5", saindo vencedora a Escola por 4 x 0.

Terminado o jogo, realisou-se a ceremonia da entrega da taça á Escola Militar e dos premios ás senhoritas, constantes de elegantes sombrinhas. As vencedoras foram: D. Stella Castilho, da primeira corrida; D. Maria de Lourdes Castro Netto, da segunda, e D. Alice de Carvalho Silva, da terceira.

A festa foi encantadoramente encerrada no rink, com musicas e dansas, fazendo-se ouvir, além da banda do Tiro, um piano e um "jazz-band".

"Hilæa"

Recebemos o numero de setembro findo dessa revista, que é o orgão official do Collegio Militar de Porto Alegre.

"Boletim Pharmaceutico"

Recebemos o ultimo exemplar dessa publicação, correspondente a julho e agosto ultimos, da firma Silva Araujo & C.

MUSICA

O terceiro concerto de Harry Farbman

Com o salão do Instituto Nacional de Musica repleto, realisou-se hontem á noite o terceiro concerto do insigne violinista norte-americano Harry Farbman, que offereceu mais uma vez ao nosso publico magnifico ensejo de avaliar das qualidades excepcionaes e brilhantes de sua arte no manejo e sua interpretação daquelle ingrato instrumento. Não ha exagero, de certo, no parecer da critica que colloca aquelle violino da Norte-America entre o grupo dos tres ou quatro grandes eleitos da magia do arco, porque Harry Farbman se notabilisa não só pela justeza de afinação, como pelas preciosidades de sua technica e talento de expressão, nada revelando que possa valer por um minimo senão da difficillima arte violinistica. Foi o que o publico ainda hontem verificou na execução de seu programma, que arrebatou a assistencia naquelle numero do concerto em re menor de Wieniawsky e na introducção e Tarantella de Loraisate. Mais do que este apreciado registo dos triumphos de Harry Farbman a circumstancia de ter sido forçado, depois do ultimo numero, a executar seis peças fóra do programma.

O concerto do S. Tabarelli

O concerto do barytono Tabarelli, que deveria realizar-se hoje, no Palacio das Festas foi transferido para o dia 22 do corrente, sendo mantido o mesmo programma, com a collaboração de varios artistas brasileiros.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA F. MANNA NA GALERIA JORGE

As rodas apreciadoras de arte, os entendidos de pintura, e quantos encontram contemplativo encanto em certas telas, terão depois de amanhã ensejo de admirar a exposição que vae fazer, na Galeria Jorge, o pintor patricio Francisco Manna, que já em 1910 conquistára no Salão da Escola Nacional de Bellas Artes o premio de viagem, embora não chegando a gozal-a. A exposição do illustre e inspirado artista será inaugurada ás 2 horas da tarde, nos salões a que nos referimos, á rua do Rosario n. 113, sendo de registar-se desde já a variedade das notas devidas aos recursos de sentimento e de technica de F. Manna, bem como a riqueza de sua exposição, por isso que consta de 43 trabalhos, entre os quaes a "Manhã de sol", "Ao abrir da tarde", "Velha olaria", "Na encosta da montanha", além da Manhã luminosa — Primeiros raios — Creanças ao sol — Cesta virada — Outomno — Depois da chuva — Contra a luz — Dia nublado — Estudo de cabeça — Velha ponte — e tantos outros, alguns dos quaes já conhecidos do publico.

Francisco Manna

"Gazeta da Bolsa"

Está circulando, hoje, mais um numero dessa util publicação carioca, cujo texto é excellente repositorio de materia que interessa á especialidade que explora.

A UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES REUNIDA

A assembléa de hontem, em que discutiram assumptos de interesse da classe

Conforme annunciámos, realisou-se com grande concorrencia a assembléa da União dos Operarios Municipaes. Por uma proposta approvada por significativa maioria, deixou de ser lida a acta da sessão anterior. Do expediente, constou, além de grande numero de propostas de novos socios, alguns telegrammas e officios de associações co-irmãs, propostas de protestos ao projecto 130 em discussão no Conselho Municipal e de preferencia para a discussão sobre o não cumprimento da Tabella "Alberico de Moraes". Discussão esta, que impossibilitou a mesa, que presidiu os trabalhos, de dar cumprimento á ordem do dia a qual, por proposta de um associado, foi substituida, discutindo-se por isso, o augmento de vencimentos e o referido projecto 130.

Diversos oradores abordaram o caso da alta dos generos e a necessidade de providencias junto ao governador da cidade, no sentido de ser pago o augmento de vencimentos, pois que, a situação dos empregados da Prefeitura, é de verdadeira miseria e não permitte delongas, nem protelações.

Em dado momento, a discussão ia degenerando em ataque aos Srs. prefeito e director da Fazenda o que obrigou ao presidente suspender a sessão por dez minutos.

Reaberto os trabalhos, o Sr. Jonas Miranda, presidente e todos os demais collegas directores e membros do conselho fiscal, usaram da palavra, dando uma explicação.

A 1 hora da madrugada, o presidente resolveu encerrar os trabalhos, marcando outra assembléa para a proxima quarta-feira, á qual deverão comparecer as directorias do Circulo dos Operarios Municipaes, Centro Beneficente dos O. Municipaes, Liga dos Professores, Sociedade dos Empregados Municipaes, Club dos E. Municipaes e outras constituidas por empregados da Prefeitura.

PELOS CLUBS

O Lusitano Club commemorou, no sabbado passado, o 6º anno de sua fundação, fazendo a respectiva directoria realisar nos vastos salões de sua séde, á rua Frei Caneca 109, animada e concorridissima "soirée" dansante.

De creação que se póde dizer recente, o Lusitano Club já goza no seio da sociedade portugueza aqui residente e no da nossa, que lhe frequenta assiduamente as memoraveis reuniões, de um conceito amplo, firmado no proposito de premiar os esforços dos membros de sua administração, todos elles votados em proporcionar ás familias dos seus agremiados convivio salutar.

Na reunião de sabbado, notou-se isso mesmo, e em meio de ardente cordialidade, não se podendo distinguir, entre os promotores da "soirée" e os seus convidados, aquelles que mais se esmeravam na permuta de gentilezas.

Durante a festa anniversaria, que terminou quando já era madrugada alta, tocou a orchestra Schubert, servindo-se aos presentes delicada mesa de doces e refrescos.

OS SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY CLUB — Deve ficar ultimado, ainda hoje, o programma para as corridas de domingo proximo, 21 do corrente, no Jockey Club. A avaliar pelos pareos já organisados e pelas condições das chamadas de hoje, o programma ficará completo de molde a corresponder á exigencia dos turfmen.

AS CORRIDAS DE HONTEM, NO PRADO DA MOOCA — S. PAULO, 14 (A. A.) — Realisou-se hoje, com grande concorrencia, no Jockey Club, no prado da Mooca, mais uma corrida, com os seguintes resultados:

1º pareo — Bahia — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º, Oliva II; em 2º, Hebraica. Tempo 88" 1/5. Poules simples, 18$800; dupla, 18$600.

2º pareo — VII Eliminatoria — 1.400 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000 — Venceram: em 1º, Malaspina; e em 2º, Prisco. Tempo 86" 3/5. Poules simples, 13$100; dupla, ...

3º pareo — Damieta — 1.700 metros — Premios 3:000$ e 700$000 — Venceram: em 1º, Obelia; e em 2º Damieta II. Tempo 115". Poules simples, 77$700; dupla, 109$700.

4º pareo — Deslumbrante — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º Bandeirantes e em 2º Deslumbrante. Tempo, 111" 2/5. Poules simples, 138$900; dupla 119$300.

5º pareo — Faveiro — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Venceram: em 1º Altadunha, e em 2º Anexion. Tempo 113" 4/5. Poules simples, 32$600; dupla, 398$600.

6º pareo — Stella Gill — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. Venceram: em 1º, Restinga, e em 2º, Galga. Tempo 110". Poules simples 168$400; dupla 268$200.

7º pareo — Visigodo — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Venceram: em 1º, Heru, e em 2º, Amancay. Tempo 110". Poules simples 20$900; dupla, 318$500.

8º pareo — Taça Nacional — 3.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000 — Venceram: em 1º, Faveiro, e em 2º, Aproppio. Tempo 213" 1/5 Poules simples, 17$000; dupla, 18$300.

9º pareo — Cançoneta II — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Venceram: em 1º, Feitor, e em 2º Rataplan. Tempo 115". Poules simples, 25$100; dupla 37$800.

10º pareo — Bragança — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º, Lima, e em 2º, Pimenta. Tempo 112". Poules simples, 18$200 e dupla, 13$900.

A raia esteve um pouco pesada e o movimento geral das apostas attingiu 221:806$000.

Football

UM JOGO DOS CONCORRENTES DO INTER-CLUBS — Estão sendo feitas as necessarias demarches para que o jogo preliminar de domingo proximo, quando será disputado o match do Campeonato Brasileiro entre os scratches Carioca e da Bahia, se trave entre o team do Fluminense F. C., campeão do torneio inter-clubs, e um scratch formado por elementos dos diversos clubs, concorrentes ao mesmo torneio.

O VILLA ISABEL NÃO CONCORDOU COM A DERROTA DE HONTEM — Estamos seguramente informados de que o valoroso gremio da avenida 28 de Setembro, não se conformando com a derrota que lhe infligiu o Botafogo, vae convidal-o para um match amistoso que será préviamente marcado pelo gremio da rua General Severiano. O que quererá o Villa demonstrar com esta prova amistosa?...

UM BAILE NO FLACK F. C. — O secretario do Flack F. C. communica aos associados do referido club que será realisado no dia 20 do corrente um baile para gozo exclusivo dos mesmos associados, que poderão levar as pessoas de suas familias, desde que apresentem os titulos do mez corrente. O traje será completo.

LIGA VILLAISABELENSE DE FOOTBALL — O secretario da Liga Villaisabelense de Desportos terrestres convida todos os representantes dos clubs filiados a comparecerem, depois de amanhã, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na rua Torres Homem, 142, casa 10, para uma assembléa geral.

O CRUZEIRO TEAM PROMOVE UM GRANDE FESTIVAL SPORTIVO — Está marcado para o dia 28 do corrente, no campo do Hellenico A. C., um grande festival sportivo promovido pelo Cruzeiro Team. Para tal fim o campo do campeão da segunda divisão será brilhantemente ornamentado, havendo o concurso de uma excellente banda de musica. O programma, organisado cuidadosamente, obedece á seguinte ordem: Primeira prova — Homenagem aos chronistas desportivos, ás 9 horas em disputa da taça "Osmar Graça". Casa Atlas x Primeiro Barateiro. Actuará nesta prova o Sr. José Coutinho. Segunda prova — Homenagem ás casas que tomam parte no festival, ás 11 horas, em disputa da taça "Amazonas" Louvre x Companhia Veado. Esta prova será arbitrada pelo Sr. Sacrovio Amoedo. Terceira prova — Homenagem á imprensa carioca, ao meio dia e meio, em disputa da taça "Invicta". Casa Clark x Casa Nunes. Será juiz desta partida o Sr Claudino Pinto. Quarta prova — Dedicada ao jornal "A Patria", ás 2 horas, taça "A Patria". Casa Lopes x Confeitaria Colombo. O juiz dessa partida será o Sr. M. Miranda. Quinta prova — Dedicada á A NOITE, ás 3 1/2 horas, taça A NOITE. Entre os teams das papelarias Cruzeiro e Villas Boas. O Sr. Bruno Amoedo será o referee desta prova. Sexta prova — Honra — Homenagem ao Hellenico A. C., campeão da segunda divisão da Liga Metropolitana dedicado ao Sr. José Calmon. Em disputa da taça "Agostinho" (O Camizeiro) — Esta partida será travada entre as equipes do O Camizeiro e Casa Raunier, arbitrando-a o conhecido juiz Sr. Jayme Barcellos. A se julgar pelos preparativos e enthusiasmo reinante entre os componentes do "O Camizeiro" tudo nos leva a affirmar que será uma boa tarde sportiva a do dia 28, no Hellenico.

A FESTA DE HONTEM NO METROPOLITANO — ENTREGA DAS TAÇAS — Foi uma festa muito sympathica e muito cordial a que se realisou hontem no campo do Metropolitano. Disputaram-se diversas taças, com muito ardor, mas com muita correcção, havendo, assim, muita harmonia a par do enthusiasmo.

A directoria do Metropolitano, como as representações dos outros clubs que compareceram á festa, foram todas muito gentis para com os seus convidados. Embora o vento forte que soprou ali, todo o dia, actuando no jogo pelo impulso da bola, as provas disputadas por scratches correram todas muito bem.

As provas foram estas:

1º — Combinado João Rister x Verdun — Empatada por 1 x 1.

2º — Sport C. America x Yankee F. C. Club — 2 x 1.

3º — S. C. Boa Vista x S. C. Uruguay — 2 x 1.

4º — S. C. Andarahy x Sparta F. C. — 2 x 1

5º — Zicunatti x Combinado Sertanejo — Empate por 2 x 2.

Antes de ser disputada esta ultima prova foi feita, no campo, formadas as equipes do Metropolitano, a entrega da taça — Prova de honra — A NOITE, disputada no dia 12 pelos scratchs do Zicunatti e Resistentes da Piedade, taça essa vencida pelo Zicunatti, scratch do Metropolitano.

A entrega foi feita, solemnemente, por um redactor da A NOITE, que disse algumas palavras a proposito. Deposta a taça nas mãos do captain do Metropolitano, Sr. Conceição, respondeu este, agradecendo a saudação e saudando, por sua vez, a A NOITE, no que foi acompanhado por todas as equipes, e pela directoria do Metropolitano.

Terminadas as provas do dia, foi ainda convidado o representante da A NOITE a fazer entrega das taças disputadas, o que acceitou com orgulho. Então, falando sobre o acto, comparando cada uma daquellas taças a uma bandeira de um regimento, o orador disse que ellas deviam ser entregues por mão de mulher, por isso que todas as pugnas onde ellas se disputaram, havia sido sempre a mulher que, com sua presença, dera brilho e enthusiasmo ás mesmas.

Então, convidadas, cada uma das senhoras e senhoritas presentes, ali, no recinto da archibancada, fez entrega das taças aos vencedores, que foram os scratches S. C. America, S. C. Boa Vista, S. C. Andarahy e ainda uma taça a este ultimo, taça denominada "Sympathia", que foi entregue pessoalmente pelo representante da A NOITE.

Cada um dos representantes do club, que recebeu a sua taça, disse algumas palavras a proposito, erguendo, ao terminar, um viva.

Para rematar, no final da cerimonia, todos ergueram um "hurrah" á A NOITE.

O TEAM DA CASA GONÇALVES VENCEU O COMBINADO DA CASA RAUNIER — Na prova realisada hontem entre o team da Casa Gonçalves e o da Casa Raunier, foi vencedor o primeiro, pelo elevado score de 9 x 1.

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

EM MATCH AMISTOSO, O BRASILEIRO VENCEU, BRILHANTEMENTE, O BRASIL POR 5 x 1 — No campo deste, realisou-se hontem um festival sportivo, em cujo programma figurava uma prova infantil entre as equipes infantis do Brasileiro F. C. e do Brasil F. C., que ainda não tinham sido vencidas. Os teams eram estes:

Brasileiro: — Fernando; Oswaldo e Gumercio; Rollim, Humberto e Lauro; Cid, Henrique, Antenor, Bahianinho e Pópó.

Brasil: — Pedro; Cabral e Bené; Turquinho, Esquerda e Arnaldo; Zézé, Leandro, Plinio, Domingos e Alvaro.

O juiz foi o Sr. Bento Garcia, do club local, que agiu com acerto.

Após tres minutos de jogo, Plinio marcou o unico ponto do seu club. Reage a esquadra dos raios negros, e quatro minutos depois, Bahianinho alcança a rede adversaria. Cid, num lindo shoot na extrema, desempata a partida. O jogo prosegue, firmando-se o Brasileiro na sua actuação.

Poucos minutos faltavam para terminar o primeiro tempo, quando Bahianinho, em rapido shoot, faz o terceiro goal do seu club. E assim termina esse periodo do match.

Iniciada a segunda phase, os do Brasileiro, mais conhecedores do local que pisavam, desenvolvem um bello jogo de passes, atacando com denodo. Gumercio, que se destacou dos seus, envia certeiro shoot ao posto de Pedro, vasando-o pela quarta vez. Não desanimam os locaes, procurando atacar, mas, a defesa contraria está attenta. Ha um goal, que o juiz, acertadamente annulla. Finalisando o score, Antenor com um shoot rasteiro, conquista o 5º e ultimo ponto do Brasileiro. Oito minutos depois, o juiz finalisa a partida, com a merecida victoria da invencivel equipe dos raios negros, por 5 goals contra 1.

Aos vencedores, foram offertadas 11 medalhas de prata, tendo reinado sempre a maior camaradagem entre os elementos dos dous clubs.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — Com os resultados verificados nos jogos realisados hontem, ficou sendo esta a classificação dos clubs que concorreram ao campeonato infantil e juvenil, instituido pelo sympathico Brasileiro F. C.:

Teams infantis — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Brasileiro e o Independente; em segundo logar, com quatro pontos perdidos, o Mackenzie; em terceiro logar, com seis pontos perdidos cada um, o Valladares, o Far-West, o João Lyra e o Mangueirinha.

Teams juvenis — Em primeiro logar, com um ponto perdido, o Brasileiro; em segundo logar, com dous pontos perdidos, o Far-West; em terceiro logar, com tres pontos perdidos, o Mackenzie e em quarto logar, com quatro pontos perdidos, cada um, o Valladares, o João Lyra e o Mangueirinha.

EM S. PAULO

O CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL — A BELLA VICTORIA DO SYRIO SOBRE O CORINTHIANS — S. PAULO, 14 (A. A.) — Com a disputa de tres partidas, proseguiu hoje o campeonato da cidade. Dado o valor dos quadros contendores, o jogo entre os corinthianos e syrios, realisado na Floresta, despertou grande interesse, attraindo numerosa concorrencia.

Conforme se esperava, a partida decorreu renhida e empolgante, e, nella os corinthians provaram não estar com o seu quadro em fórma satisfatoria, tanto que se deixou vencer pelo seu adversario sem que este tivesse desenvolvido actuação apreciavel.

A luta começou cerca das 4.15 da tarde, apresentando-se os contendores assim organisados:

Syrio — Tuffy; Galvão e Lo Schiavo; Nezinho, Milanesi e Arthurzinho; Olessi, Luiz dos Santos, Dino, Alvariza e Pellini.

Corinthians — Colombo; Raphael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Neco, Gambarrota, Tatú e Rodrigues.

A luta principiou com flagrante equilibrio, assignalando-se ataques e defesas reciprocas.

O Syrio, porém, mais feliz que o seu contendor, logo conseguiu resultado, conquistando com seus esforços, por intermedio de Luiz dos Santos, aos tres minutos de jogo, seu primeiro ponto.

O Corinthians reagiu com decisão e energia, obrigando Tuffy a intervir varias vezes, mas sem obter proveito pratico.

O Syrio não se deixou impressionar, voltando a atacar com insistencia, o posto de Colombo e, aos 20 minutos de jogo, pelo mesmo jogador que iniciara a contagem da tarde, conseguiu o seu segundo ponto. A reacção por parte do Corinthians fez-se sentir então mais impetuosa e decisiva, conseguindo Neco, dentro de poucos minutos o primeiro ponto dos Corinthians. Como por encanto a defesa syria desnorteou, cedendo terreno aos adversarios, e Gamba pouco depois consegue o ponto para o seu club empatando a partida.

A offensiva dos Corinthians prosegue cada vez mais intensa, perdendo seus dianteiros optimas opportunidades de augmentar a contagem.

De uma feita o juiz pune uma falta de um defensor Syrio. Preparam a bola para o tiro livre, e Amilcar, antes que o juiz apitasse bate-o, vasando o posto de Tuffy. O juiz porém, annulla este ponto ordenando novo tiro livre que o mesmo Amilcar bate, mas que é defendido por Nesinho, de cabeça, sobre a trave da meta.

Continua a pressão corinthiana, com numerosos e successivos escanteios contra o Syrio sem resultado.

O primeiro tempo se esgota sem alteração de contagem.

O segundo tempo decorreu monotone, com superioridade flagrante dos Corinthians.

Não obstante, o Syrio, mais favorecido pela sorte, conseguiu por Luiz dos Santos o terceiro ponto, que lhe valeu a victoria.

Isso aos vinte minutos de jogo. O tempo restante decorreu sem incidentes dignos de nota. A pressão corinthiana diminuira, passando o jogo a ser mais equilibrado.

Tanto um como outro dos quadros contendores reforçou suas respectivas defesas; o Corinthians deslocando Gambarrota para a linha média, o mesmo fazendo o Syrio com Alvariza.

Nullos, porém, resultaram os esforços empregados pelos dous bandos, terminando o encontro com a victoria inesperada e honrosa do Sport Club Syrio por 3 a 2.

Destacaram-se, do vencedor Tuffy, os medios, dos quaes os de ala provavelmente serão effectivados no seleccionado paulista; Luiz dos Santos e Alvariza. Do quadro vencido, os melhores foram: Colombo, Amilcar, Gambarrota e Neco.

Arbitrou a partida correctamente o Sr Janello, da A. A. das Palmeiras. O jogo entre os segundos quadros foi vencido pelos Corinthians por 3 a 1.

Os outros jogos do campeonato obtiveram os seguintes resultados: S. Bento, 2; Germania, 1; Palestra, 5 e Portugueza, 0.

A disputa do campeonato da cidade deve terminar domingo proximo.

EM SANTOS

O SANTOS F. C. JOGOU UMA PARTIDA AMISTOSA COM O COMBINADO PARANAENSE VENCENDO ESTE POR 2 x 1 — SANTOS, 14 (A. A.) — A convite do Santos Foot-ball Club realisou-se hoje, nesta cidade, uma partida amistosa entre o combinado paranaense, que acaba de disputar, em S. Paulo o campeonato brasileiro e o club local. Após lances emocionantes, terminou a pugna com a victoria dos visitantes por 2 x 1. Ás ... horas da noite, a directoria do Santos F. C. offereceu um banquete no Hotel Bandeirantes, em homenagem aos nossos hospedes, decorrendo a festa em meio da maior alegria.

Os paranaenses devem regressar amanhã ao seu Estado.

EM MINAS

JUIZ DE FÓRA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Continuando a disputa do campeonato de football desta cidade, após um concorrido e disputado jogo o Tupy derrotou o Sport Club, pelo score de 2 x 0.

Tennis

NA ARGENTINA

O CHILE VENCEU A "COPA MITRE" — BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Sairam vencedores do Campeonato Sul-Americano de lawn-tennis, realisado nesta capital, em disputa da "Copa Mitre", os representantes do Chile, que alcançaram maior numero de pontos nas categorias "single" e "dobles".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Antonia Rosa Braga, ás 8, na egreja N. S. da Conceição, em Oswaldo Cruz; Adelaide Reis Pereira da Costa, ás 8, na capella de S. José, na Gavea; D. Lucia de Macedo Santos Storino, ás 9; coronel João Bruno Pereira Gonçalves, ás 9 1/2; D. Inedina Amorim Aguiar, ás 9 1/2; Ignacio de Abreu Soares, ás 10; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Egydia di Tommaso Basto, ás 1..., na matriz de S. Francisco Xavier; Luiz Carlos Franco, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; tenente-coronel João Freire Jucá, ás 9 1/2, na egreja de N. S. das Dôres, em Cascadura; Carlos Olimecha (Franquito), ás 9 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Francisco Rizzo, ás 8 1/2, na matriz de S. Joaquim; Dr. Raul da Costa Teixeira Coelho, ás 10; Romeu Franco, ás 9, na egreja de N. S. do Parto, Manoel Arrojado Lisboa, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte; Antonio Soares de Proença Rosa, ás 10, D. Affonsina Amalia Veiga Lima, ás 9 1/2; Padre Carlos Paretto, ás 8, no Santuario de N. S. da Auxiliadora, em Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

Nair Pereira Leite, rua Visconde de Santa Isabel, n. 5; Julião José da Costa, Santa Casa da Misericordia; Aura Lacerda, Hospital Pro-Matre; Daniel, filho de João Gonçalves, rua Dr. José Hygino, n. 93; Alfredo Clemente de Oliveira, rua Santo Henrique, n. 33; José Bertan Natal, Hospital de S. Sebastião; João, filho de Oscar do Nascimento, morro da Favella, s/n; Newton, filho de Carlos Luiz da Costa, rua Itapiru n. 407, casa 1; Maria Joaquina de Andrade, rua Barão do Pilar, n. 49; José Braga, Hospital de S. Sebastião; Eugenio Kahl, idem; Syla, filha de Amadeu Mendes, rua Esperança, n. 59; Antonio Longo, rua Dr. Arístides Lobo, 214.

No cemiterio de S. João Baptista:

Julio Gomes, rua Paulo Vianna, n. 9; Albino, filho de José Valente, rua Carvalho de Sá, n. 52; João Martins Moreira, rua S. José, n. 7; Rolando, filho de Raul Borja Reis, rua Real Grandeza, n. 16; Alzira, filha de Isabel Maria da Conceição, chacara do Dr. Hygino Mello; e João Vieira Fontes, rua S. Christovão, n. 46, casa XI.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua Fonseca(?) n. 10.

O conselho fiscal da U. O. M. reune-se amanhã, novamente

O conselho fiscal da União dos Operarios Municipaes marcou reunião para amanhã, ás 5 horas da tarde, devendo continuar a conferencia dos documentos e balanços apresentados pelo 1º thesoureiro, razão por que os membros do referido conselho devem comparecer.

Do que vae tratar, hoje, a S. B. de O. R. L.

Na sessão de hoje, ás 8 1/2 horas da noite, da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e Oto-rhino-laryngologia, será tratada a seguinte ordem do dia: "Affecção ocular por associações microbianas", pelo professor Fialho; "Condyloma da iris", pelo Dr. Moura de Vasconcellos; "Injecção do leite em o.-r.-l.", pelo Dr. Linhares; "Ranula vasa", pelo Dr. Brito Cunha.

Os theosophistas brasileiros vão eleger seu chefe

A Sociedade Theosophica Universal tem no Brasil uma secção nacional com 20 lojas em varios Estados, obedecendo á orientação da sociedade-matriz. Essa secção vae agora eleger o secretario geral, que dirigirá os seus destinos, e para isso, os membros da loja Perseverança, se devem reunir, na proxima quinta-feira, 18, ás 8 1/2 horas da noite, em sua séde social, sob a presidencia do general Raymundo Seidl. As lojas dos Estados reunir-se-ão nesse mesmo dia, para o mesmo fim.

FOLHETIM D'A NOITE (47)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

XII

A CASA DA RUA PAGEVIN

Não lhe faltavam pretextos para ir á casa della.

Pois não era dever seu prevenir a mãe de Laura do acto de desespero tentado por esta e a que talvez ainda não tivesse renunciado?

Depois de salvar uma mulher da morte, ainda que ella não tivesse nem encantos nem mocidade, Laubespin nem por isso deixaria certamente de cumprir o que prescrevia a mais vulgar caridade; mas, é-nos licito duvidar se o cumpriria com tanta pressa e empenho.

Em seguida á explicação que tivera com sua mãe, e cujo resultado nos é conhecido, livre, além disso, de Renato Falconet, voltou á rua Pagevin.

Durante o caminho, que durou bastante tempo, graças ao caminhar vagaroso de que fôra forçado a servir-se, fez a si proprio, pela decima vez, uma pergunta a que até então não achara senão resposta muito desagradavel, e que, portanto, o obrigava a procurar-lhe outra que o não fosse.

Que motivo levaria ao suicidio uma mulher tão formosa e tão joven? Naturalmente algum amor infeliz, respondera elle no primeiro momento, e quanto mais reflectia, mais essa explicação lhe parecia a unica admissivel. A medalha que Laura levara aos labios no momento de se precipitar ao rio confirmava, além disso, essa supposição do modo mais decisivo!

— Não me devo illudir, disse elle, emfim, tentando não ceder a um involuntario sentimento de tristeza; amou e ama ainda; mas que tenho eu com isso? Não é amor que ella me inspira, é interesse fraternal. Que seja feliz, é tudo o que desejo!

Quando chegou ao logar onde mandara parar o cocheiro, Laubespin desceu do carro e dirigiu-se para a casa da rua Pagevin.

A porta onde entrou era tão escura como estreita e foi debalde que procurou a casinhola do porteiro; por economia, que facilmente comprehenderão os proprietarios menos abastados, a casa, cujo rendimento era dos mais modicos, dispensára-se desse interessante personagem, e as pessoas que a ella iam pela primeira vez tinham de procurar de andar em andar o inquilino a caça de quem iam.

Esforçando-se por se adeantar no meio das trevas, que cresciam á medida que se afastava da porta, Henrique passou além do espaço onde principiava a escada e entrou num pateo pouco maior que um poço e onde, em pleno dia, nunca entrava luz!

Seus olhos habituaram-se pouco a pouco á escuridão daquelle humido covil, e acabou por distinguir confusamente alguns objectos estendidos em cima de taboas: era uma miscellanea de roupa velha, que depois de sair da tina do tintureiro completava o seu remoçamento seccando como Deus era servido, sem que o sol entrasse nessa operação vexatoria.

Em frente, debaixo de um telheiro, grades de convento, varandas de janella, bancos de jardim e outros fragmentos da industria então muito recente, do ferro fundido, estavam amontoados em desordem, e a ferrugem que os cobria mostrava que havia muito tempo esperavam em vão compradores.

Laubespin percorreu com a vista esses differentes objectos e entrou no corredor, onde finalmente descobriu num recanto á direita os primeiros degráos da escada. Trepou ao principio ás apalpadelas, mas á medida que ia subindo a escuridão dissipava-se gradualmente.

Laubespin acabou por ver quasi distinctamente quando chegou ao terceiro andar.

No patamar não havia senão uma porta cujo caixilho de um amarello sujo, dizia com a sórdida velhice da cal que branqueara outr'ora as paredes da escada.

Depois de procurar o cordão de uma campainha que nunca existira, Laubespin bateu discretamente á porta. Ninguem respondeu. Bateu novamente muitas vezes, sem que nenhum ruido no interior da casa lhe désse a conhecer que o tinham ouvido. Persuadido que Laura e sua mãe tinham saido, Laubespin ia a retirar-se quando, voltando machinalmente o botão do fecho, notou que a porta se abrira.

O conde hesitou algum tempo, mas a sua visita era da maior importancia para que retrocedesse com medo de commetter alguma indiscreção.

Entrou pois num corredor escuro. Duas portas se apresentaram a seus olhos: uma á esquerda, outra ao fundo do corredor; foi para esta ultima que se dirigiu, conjecturando, com razão, que devia ser a do principal quarto da casa.

— Entre, disse a voz de uma mulher, logo que elle bateu.

O quarto em que se achou Laubespin apenas abriu a porta, era grande, pois occupava toda a frente da casa para a rua, mas essa extensão só servia para tornar mais sensiveis a sua nudez e desordem. Defronte das janellas um leito de madeira pintada, a um canto, uma commoda com a pedra partida; no centro, uma velha mesa de nogueira em cima da qual se viam ainda restos de uma parca refeição, e que servia ao mesmo tempo de secretaria, como o attestavam livros e papeis espalhados por entre os pratos; aqui e ali algumas cadeiras de differentes feitios e tamanhos; tal era a mobilia daquella casa onde respirava a desordem e a incuria que ordinariamente acompanham a miseria

(Continua).